



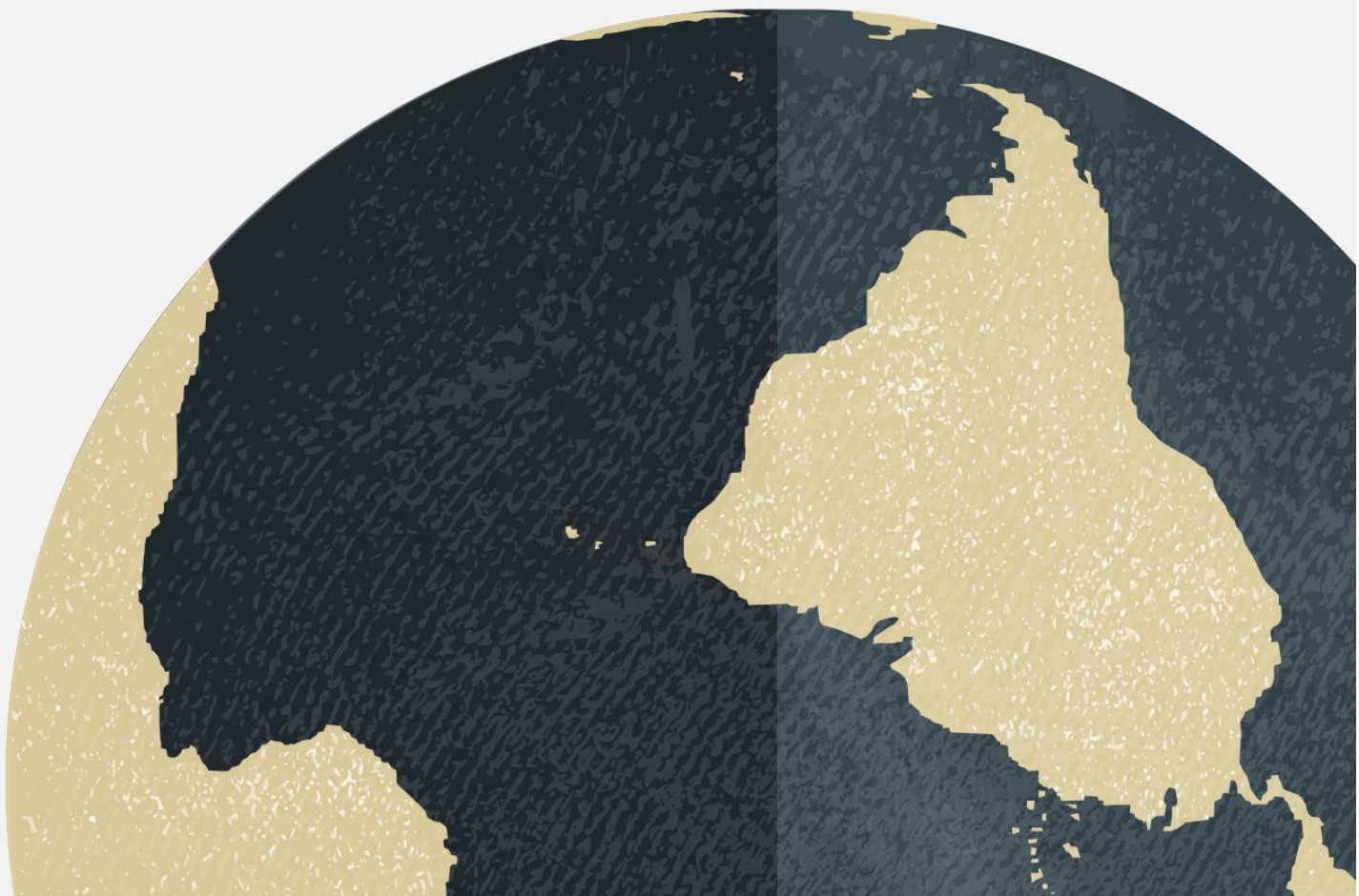
Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

**REGIÃO
INTERMEDIÁRIA DE
UBERABA**

DEZEMBRO DE 2024



Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba – dezembro de 2024

Henrique Ferreira de Souza¹

Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba (RGInt) de dezembro de 2024 é visto que as **exportações** da Região no ano, no valor total de US\$ 4,36 bilhões (correspondente a 47,43% do seu PIB²), foram 11,60% superiores às de 2023. Em termos de quantidade, foram exportadas 4,03 milhões de toneladas, um aumento de 24,66% em relação a 2023. Ambos os resultados foram os maiores das suas séries históricas (**Gráfico 1** e **Gráfico 2**).

Desse modo, pelo índice de preço calculado, o aumento do valor exportado se deu pela elevação da quantidade vendida, uma vez que os preços apresentaram dinâmica de queda no período (-1,92%) (**Figura 2**).

Para as exportações em reais – R\$ 23,63 bilhões em 2024 e R\$ 19,47 bilhões em 2023 –, o aumento foi de 21,37%, superando o crescimento em dólares (11,60%). Isso se deve à desvalorização do real em relação ao dólar, com a média da taxa de câmbio passando de R\$/US\$ 4,99 em 2023 para R\$/US\$ 5,39 em 2024, representando um aumento de 7,84% (**Figura 4**).

Dos 29 **municípios** que compõem a Região, Araxá foi o maior exportador no ano (US\$ 2,29 bilhões), concentrando 52,53% do valor total (**Tabela 2**). Já para as exportações em relação ao PIB, Delta exibiu o maior indicador (352,92%)³ (**Gráfico 4**). Quanto ao aumento do valor exportado em 2024, Uberaba (+39,48%) e Delta (+45,91%) foram os municípios que mais contribuíram para essa dinâmica.

Dos 199 **produtos exportados** pela RGInt em 2024, Ferro-Ligas e Açúcar foram os principais produtos vendidos, agrupando 79,64% do valor exportado no período

¹ Doutor em Economia pelo PPGE/UFU e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

² Referente ao PIB de 2021, disponibilizado pelo IBGE (último dado).

³ É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal e não necessariamente ao município produtor, o que significa que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias produzidas em outras localidades.

(**Tabela 3**). Dentre os produtos que puxaram o valor exportado para cima no ano de 2024, destacam-se Açúcar e Soja, que apresentaram taxas de crescimento de 18,94% e 266,78%, respectivamente. Ambos os produtos também exibiram expansão da quantidade vendida (+14,24% para o Açúcar e +333,37% para Soja), com aumento no preço médio do Açúcar (+4,11%) e queda no preço da Soja (-15,37%) (**Tabela 4**).

Dentre os principais resultados para os **produtos exportados por município** no ano de 2024 (**Tabela 5**), destacam-se os aumentos das vendas de Soja por Uberaba (+267,11%) e de Açúcar por vários municípios, mas, principalmente, por Delta (+46,07%).

Para as exportações do **Brasil** como um todo, dos mesmos 16 principais produtos vendidos ao exterior pela Região (**Tabela 6**), ressalta-se que as vendas em 2024 apresentaram uma variação negativa no valor (-10,20%) e na quantidade exportada (-5,77%). Em contrapartida, a Região Intermediária de Uberaba registrou um aumento nas exportações em ambos os indicadores. Essa diferença se deve, principalmente, às quedas nas exportações brasileiras de Soja (-19,35%) e Álcool (-34,19%), enquanto a Região apresentou aumento das exportações nessas duas mercadorias (+266,78% para Soja e +8,66% para Álcool).

Em 2024 os exportadores da Região Intermediária de Uberaba negociaram com 104 diferentes países (**Tabela 8**), dos quais a China continuou sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 1,33 bilhão (30,48% das exportações totais). Todavia, os principais vetores de expansão do valor exportado da RGInt nesse período foram Indonésia (+113,37%) e EUA (+26,56%).

Ao observar a relação entre **produto** e **destino/país** (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, nota-se que o aumento das vendas de Soja ocorreu, sobretudo, para a China (+256,38%), enquanto as vendas de Açúcar foram para Indonésia (+122,40%), Argélia (+204,72%), Iraque (+121,63%) e outros, mas com importante queda das compras chinesas também (-49,63%).

Para o estudo por **Fator Agregado** (**Tabela 10**), verifica-se que os produtos classificados como Semimanufaturados foram os principais exportados pela Intermediária de Uberaba (44,82% das exportações totais). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica**, os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia foram os principais (52,66%).

Quanto às **importações**, é visto que as compras externas no ano de 2024, no valor de US\$ 1,64 milhão (correspondente a 17,92% do PIB da Região), apresentaram

uma redução de 18,32% em relação ao ano anterior. Em termos de quantidade, 2,85 milhões de toneladas importadas, essas reduziram-se em 3,17% (**Gráfico 6**).

Dos 29 **municípios** da Região, 16 importaram em 2024 (**Tabela 13**). Todavia, Uberaba concentrou quase a totalidade das importações da RGInt em valor (91,13%). No mesmo sentido, a redução das importações da Região foi efetivada, principalmente, por Uberaba (-19,21%). Quanto as importações em relação ao PIB em 2024, Uberaba apresentou o maior indicador (39,52%) (**Gráfico 9**).

Dos 340 **produtos** importados pela RGInt em 2024 (**Tabela 14**), Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio), Fertilizantes Azotados, Outros Fertilizantes e Fertilizantes Potássicos foram os principais produtos importados, concentrando 36,50% do valor total no período. Nesse ínterim as importações foram pressionadas, principalmente, pela queda das compras de Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas e Ácidos Monocarboxílicos por Uberaba (taxas de variação de -63,68% e -59,01%, respectivamente) (**Tabela 16**).

Em 2024 os importadores da Região Geográfica Intermediária de Uberaba negociaram com 74 diferentes países (**Tabela 17**). Dentre as **origens/países** das compras externas, a China foi o principal parceiro, concentrando 38,37% das importações totais. Quanto à relação entre produto e origem/país, vê-se que a redução das compras de Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas adveio, principalmente, de Singapura (-87,33%) e EUA (-92,51%), enquanto Ácidos Monocarboxílicos veio da China (-55,52%) e Noruega (-71,24%) (**Tabela 18**).

Para o estudo por **Fator Agregado** (**Tabela 19**), verifica-se que os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberaba (75,11% das exportações totais). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica**, vê-se que os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (73,15%).

Análise e Projeções

A economia mundial deve apresentar crescimento de 3,2% em 2024, com o mesmo valor previsto para 2025 e, similar ao crescimento de 3,3% registrado em 2023 (FMI, 2024). Todavia, os riscos estão inclinados para o lado negativo em meio à elevada incerteza política (associada a governos recém-eleitos) e acirramento de tensões geopolíticas. Além disso, existe o risco da ocorrência do fenômeno climático La Niña, que caso venha a se concretizar, espera-se que sua intensidade seja fraca ou moderada, mas o fato de ocorrer logo após um El Niño merece atenção (FMI, 2024).

Em relação a China e os EUA – principais parceiros comerciais do Brasil – a expectativa é de um crescimento ligeiramente menor em 2024 e 2025 em comparação a 2023, o que pode impactar negativamente o crescimento das exportações brasileiras. Em contrapartida, espera-se um cenário mais favorável na Área do Euro. Já a inflação nas principais economias do mundo vem convergindo para as metas, o que tem levado os países centrais a reduzirem suas taxas de juros (FMI, 2024).

O comércio internacional, por sua vez, exibiu aumento em 2024, com perspectiva de crescimento das exportações mundiais em 2,84% nesse ano, e 3,46% em 2025, com os preços das commodities mantidos relativamente estáveis, após queda entre 2022 e 2023 (FMI, 2024).

Em relação à safra brasileira de grãos, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), no seu último boletim da safra 2023/2024, indicava uma redução de 6,7% da produção total (+1,6% na área e -8,2% na produtividade), sendo essa queda mais intensa em Minas Gerais (-14% na produção, -1,9% na área e -12,4% na produtividade). O resultado se deve, principalmente, “à demora na regularização de chuvas no início da janela de plantio, que gerou atraso da semeadura da soja, aliada às baixas precipitações durante parte do ciclo das lavouras nos estados da Região Centro-Oeste, do Matopiba, em São Paulo e no Paraná, sobretudo nas lavouras de milho segunda safra e na soja” (CONAB, 2024a, p. 9). Mesmo assim, essa foi a segunda maior safra (produção) da série histórica.

Para a **soja**, do mesmo modo, as estimativas eram de queda de 4,7% na produção, +4,4% na área e -8,7% na produtividade na safra 2023/24. Apesar das condições climáticas adversas em grande parte das regiões do Brasil, os resultados podem ser considerados satisfatórios, considerando que aquelas afetaram diversos

estados produtores em diferentes fases de desenvolvimento dessa cultura. Para Minas Gerais os resultados foram ainda piores, com queda de 6,7% na produção, +3,7% área e -10% produtividade. MG, além de ter sido acometido por adversidades climáticas, algumas das suas regiões sofreram com a mosca-branca (*Bemisia tabaci*), o que comprometeu ainda mais o seu potencial produtivo (CONAB, 2024a).

Pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2025), para a safra 2023/2024, a estimativa (em janeiro de 2024) era de aumento de 4,44% da produção de soja (em quantidade) no mundo (produção recorde), mas queda nos EUA (-2,54%) – principal concorrente brasileiro (**Tabela 1**). Para as exportações, a projeção era de redução nos EUA (-14,38%) e no Brasil (-3,00%). Quanto às importações chinesas, as estimativas eram de aumento de 7,18%.

Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGIInt de Uberaba

Produto/ País	Produção 2023-24*	Produção 2024-25*	Exp. 2023-24*	Exp. 2024-25*	Imp. 2023-24*	Imp. 2024-25*
Açúcar						
Brasil	45.544,00	43.000,00	35.974,00	34.500,00	0,00	0,00
var. %	19,70	-5,59	27,57	-4,10		
Indonésia	2.300,00	2.000,00	180,00	100,00	5.000,00	5.550,00
var. %	-4,17	-13,04	-59,09	-44,44	-13,79	11,00
Tailândia**	8.808,00	10.240,00	5.100,00	10.000,00	0,00	0,00
var. %	-20,35	16,26	-25,77	96,08		
Mundo	183.827,00	186.619,00	63.314,00	66.691,00	59.873,00	57.439,00
var. %	2,61	1,52	2,00	5,33	2,26	-4,07
Carne Bovina						
Brasil	11.850,00	11.750,00	3.575,00	3.600,00	55,00	60,00
var. %	8,22	-0,84	23,40	0,70	0,00	9,09
China	7.800,00	7.780,00	18,00	18,00	3.775,00	3.825,00
var. %	3,59	-0,26	0,00	0,00	5,54	1,32
Austrália**	2.555,00	2.615,00	1.865,00	1.900,00	16,00	15,00
var. %	14,88	2,35	19,55	1,88	-15,79	-6,25
Mundo	61.377,00	60.895,00	12.972,00	12.944,00	11.125,00	11.180,00
var. %	2,36	-0,79	7,74	-0,22	7,77	0,49
Soja em Grão						
Brasil	153.000,00	169.000,00	98.813,00	109.000,00	822,00	150,00
var. %	-5,56	10,46	-3,00	10,31	354,14	-81,75
China	20.840,00	20.650,00	70,00	100,00	112.000,00	109.000,00
var. %	2,74	-0,91	-22,22	42,86	7,18	-2,68
Estados Unidos**	113.273,00	118.836,00	46.128,00	49.668,00	567,00	544,00
var. %	-2,54	4,91	-14,38	7,67	-14,99	-4,06
Mundo	394.966,00	424.255,00	177.623,00	181.973,00	178.083,00	179.238,00
var. %	4,44	7,42	3,42	2,45	5,62	0,65

Fonte: USDA (2024).

Nota: Ano de comercialização: Soja: Janeiro-Dezembro para Brasil (referente aos últimos anos das colunas) e setembro-agosto para os Estados Unidos; Açúcar: Brasil (abril-março); Carne Bovina: janeiro-dezembro (referente aos últimos anos das colunas).

Valores referentes a 1.000 toneladas, exceto café, que está em 1000 sacos de 60 kg.

**Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

O preço da soja (em real), por sua vez, apresentou recuperação durante o ano, mas exibiu, em 2024, média inferior aos últimos três anos (em real e em dólar), mesmo com a oferta comprometida no Brasil, que foi compensada pelas maiores produções de Argentina e Paraguai, além da expectativa de crescimento da safra 2024/2025 nos EUA (CEPEA, 2024a, USDA, 2025).

Em relação a **carne bovina**, pelo indicador do Boi Gordo Cepea/B3, seu preço em 2024 foi inferior aos últimos três anos, mas apresentou forte tendência de alta no segundo semestre. A produção de carne bovina no Brasil, e suas vendas para o exterior, também se elevaram em 2024, em conjunto com a redução do rebanho e escassez de oferta nos EUA, pressionando os preços para cima e gerando uma restrição de oferta no Brasil no final do ano (CEPEA, 2024b; CONAB, 2024b). Quanto às estimativas do USDA, esperava-se um aumento de 2,36% da produção mundial em 2024, com crescimento de 14,88% na Austrália. Em relação às exportações desse concorrente, o aumento estimado era de 19,55%, enquanto para o Brasil essa taxa era de +23,40%. Já para as importações chinesas, as projeções eram de aumento de 5,54%.

Em relação ao **açúcar**, as estimativas da CONAB em novembro de 2024 eram de redução de 3,7% da produção na safra brasileira 2024/25, resultante da menor oferta da matéria-prima (cana-de-açúcar). Em MG, por outro lado, a estimativa era de aumento de 6,8% da produção de açúcar. Já para o etanol a expectativa era de -2,8% para o Brasil e -2,8% para Minas Gerais, no mesmo período, evidenciando o mercado mais favorável para aquele adoçante. Para a produção de cana-de-açúcar no Brasil, do mesmo modo, a estimativa era de redução de 4,8% da produção (+0,7% para MG), juntamente com a queda de 8,8% da produtividade (-2,3% para MG). Estes resultados são explicados pelas adversidades climáticas enfrentadas nessa safra, “sobretudo, aos baixos índices pluviométricos, aliados às altas temperaturas registradas na Região Centro-Sul, que representa 91% da produção total do país. A queimada nos canaviais foi outro fator que atingiu negativamente a produtividade na atual safra, pois o fogo consumiu vários talhões de cana em plena produção” (CONAB, 2024c, p.8).

As exportações brasileiras de Açúcar acompanharam a forte demanda internacional em 2024, também impulsionadas pelas restrições à exportação adotadas pela Índia e, aproveitando dos estoques da safra brasileira anterior (CNN, 2025). Por outro lado, houve um aumento na oferta de importantes produtores, como Tailândia, China e Índia, o que resultou na redução do preço do açúcar (CONAB, 2024c). Da mesma forma, as estimativas indicavam um aumento de 11,00% nas importações do

maior comprador de açúcar da região, a Indonésia (USDA, 2025), enquanto para os outros principais importadores, como Índia, China e Arábia Saudita, previa-se manutenção ou queda nas importações.

Destarte, as exportações da Região Intermediária de Uberaba se destacaram em relação às vendas brasileiras totais ao exterior, apresentando resultados superiores. O principal destaque da região foi a expansão das vendas de Açúcar, impulsionada pelas melhores condições da safra em Minas Gerais, em comparação ao restante do Brasil, e pelo aumento da demanda de seus principais parceiros, que ampliaram suas compras em 2024. Além disso, houve um crescimento significativo nas vendas de Soja, favorecido pela maior demanda chinesa e pela elevação de seu preço, superando as condições de oferta adversas em 2024. Os produtos exportados também foram favorecidos pela desvalorização da taxa de câmbio ao longo do ano, o que torna os produtos internos mais competitivos e atrativos para os compradores externos.

Quanto às importações, sua queda esteve relacionada, principalmente, a redução das compras de Fertilizantes e outros insumos – juntamente com a redução dos seus preços. Destaca-se que as importações de Fertilizantes haviam aumentado exorbitantemente nos anos anteriores – em valor, quantidade e preço – devido aos riscos envolvendo o conflito armado entre Rússia e Ucrânia, dois dos principais produtores de fertilizantes e suas matérias primas.

Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberaba (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste segundo número do Boletim de 2024, a análise é feita para os meses de julho a dezembro (2ºS) e para os doze meses do ano de 2024.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos⁴, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregulada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas, que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço e/ou tempo⁵.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)⁶. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla quatro Regiões Imediatas (Araxá, Frutal, Iturama e Uberaba) e 29 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

⁴ Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

⁵ De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

⁶ IBGE (2017).

Quadro 1 – Região Intermediária de Uberaba: Regiões Imediatas e Municípios

Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Imediata	Município	Código IBGE do Município
Uberaba	Araxá	Araxá	3104007
		Campos Altos	3111507
		Ibiá	3129509
		Pedrinópolis	3149200
		Perdizes	3149804
		Pratinha	3153004
		Santa Rosa da Serra	3159704
	Tapira	3168101	
	Frutal	Comendador Gomes	3116902
		Fronteira	3127008
		Frutal	3127107
		Itapagipe	3133402
		Pirajuba	3150703
		Planura	3151602
	Iturama	Carneirinho	3114550
		Iturama	3134400
		Limeira do Oeste	3138625
		São Francisco de Sales	3161304
		União de Minas	3170438
	Uberaba	Água Comprida	3100708
Campo Florido		3111408	
Conceição das Alagoas		3117306	
Conquista		3118205	
Delta		3121258	
Nova Ponte		3145000	
Sacramento		3156908	
Santa Juliana		3157708	
Uberaba		3170107	
Veríssimo		3171105	

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, bem como a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações nas análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores⁷.

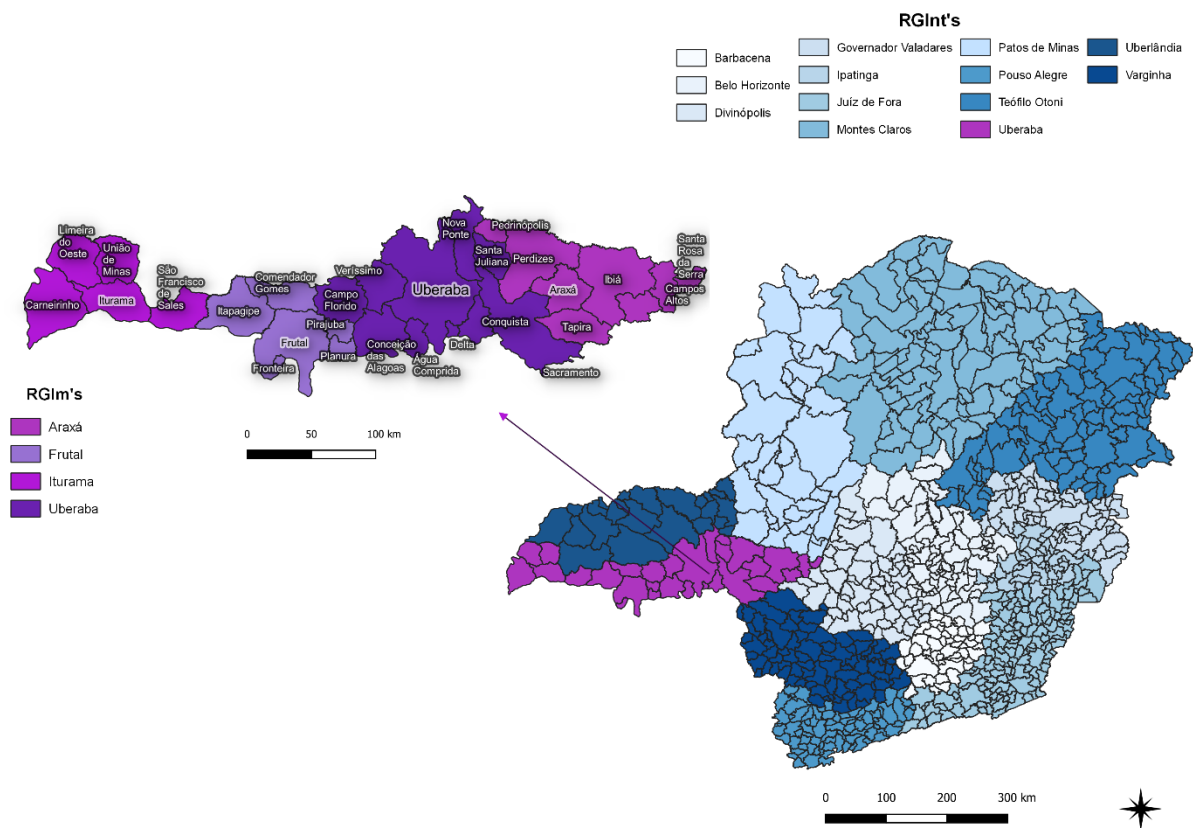
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)⁸. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao

⁷ Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

⁸ Dados disponíveis em BRASIL (2025), e manual de utilização em BRASIL (2020).

“Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

Figura 1 – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberaba



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE⁹.

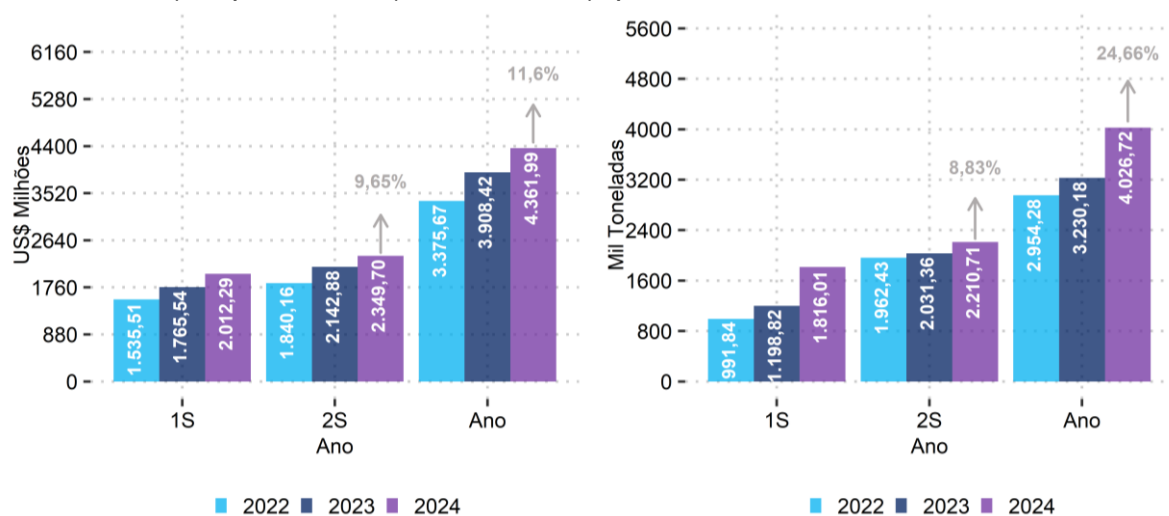
⁹ Malhas digitais disponíveis em IBGE (2023).

Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba

Exportações

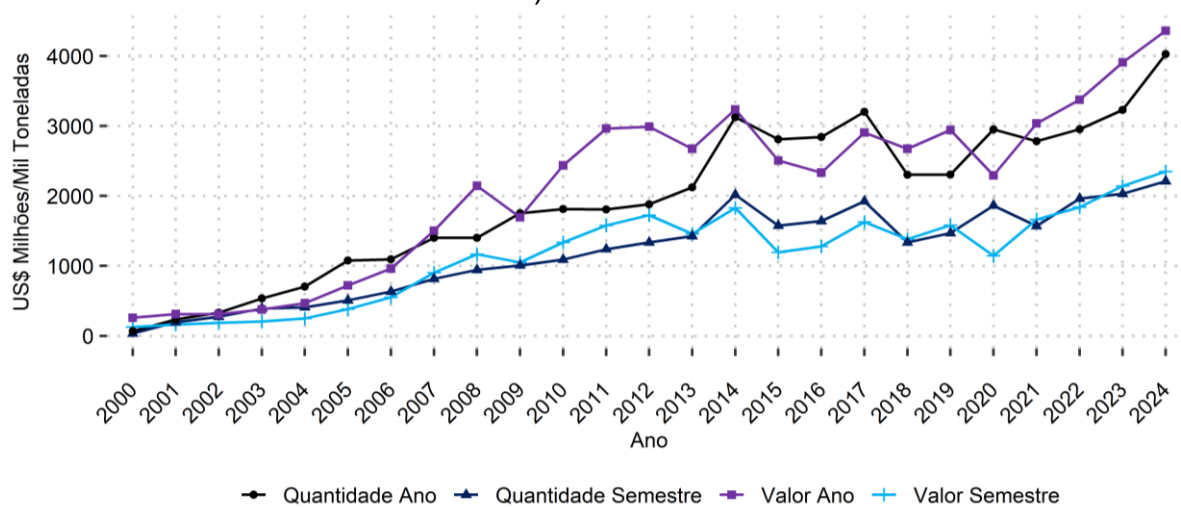
As exportações da Região Intermediária de Uberaba (RGInt) em 2024, no valor de US\$ 4,36 bilhões (correspondente a 47,43% do seu PIB¹⁰), foram 11,60% superiores às de 2023. Em termos de quantidade, foram exportadas 4,03 milhões de toneladas, um aumento de 24,66% em relação a 2023. Assim, ambos os resultados foram os maiores das suas séries históricas (**Gráficos 1 e 2**).

Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2022 a 2024



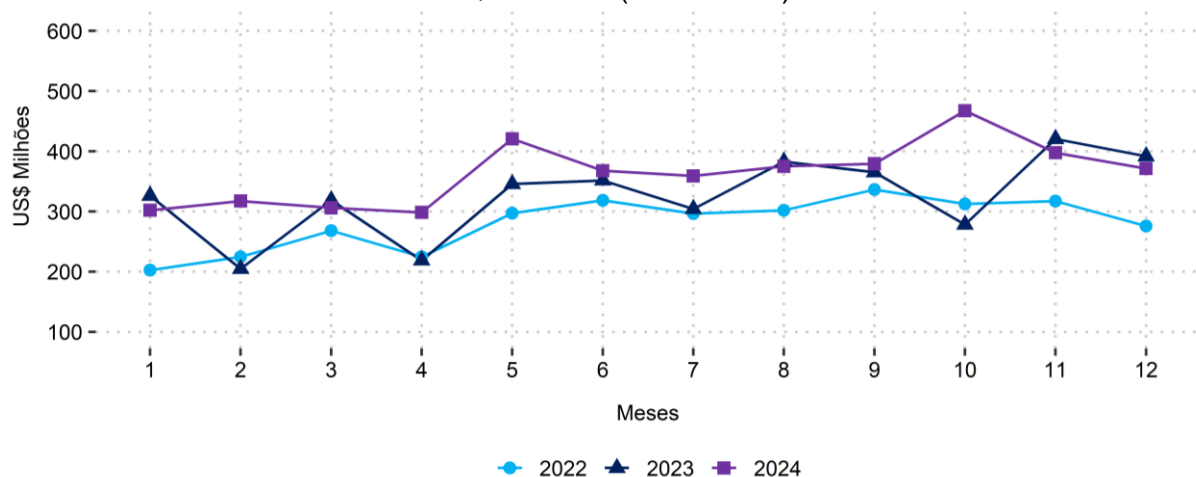
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS dos anos de 2000 a 2024



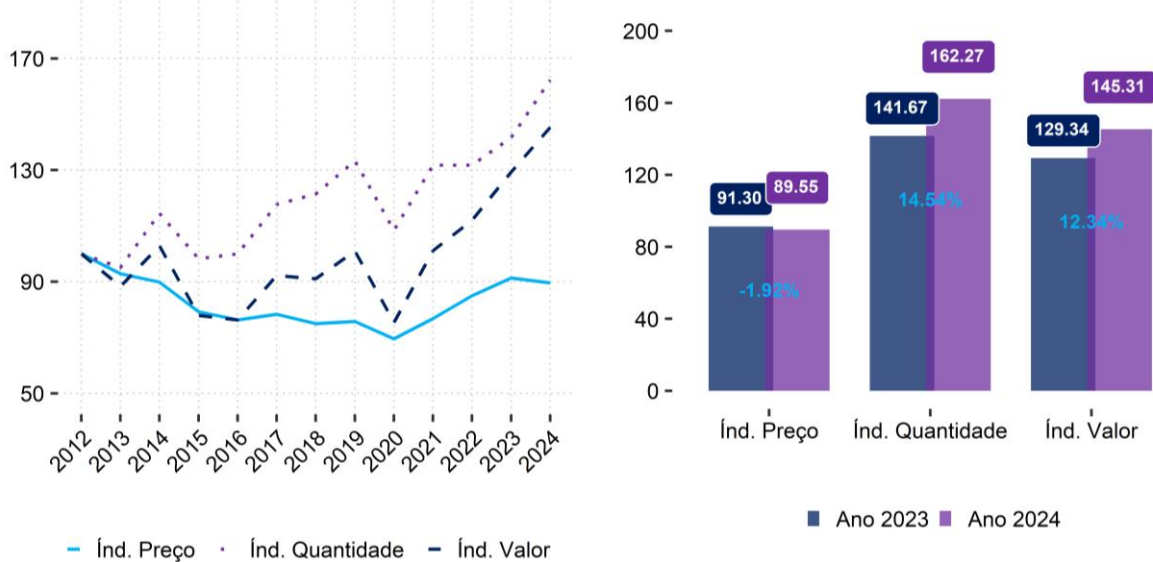
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹⁰ Referente ao PIB de 2021, disponibilizado pelo IBGE (último dado disponível).

Gráfico 3 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba – valores mensais em US\$ milhões (2022-2024)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**, que trata dos índices de preço, quantidade e valor¹¹ das exportações dos principais produtos vendidos pela RGInt, nota-se que, em 2024, a expansão do valor exportado se deu pelo aumento da quantidade vendida (+14,54%), uma vez que os preços apresentaram dinâmica de queda no período (-1,92%).

Figura 2 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberaba (2012=100), anual

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

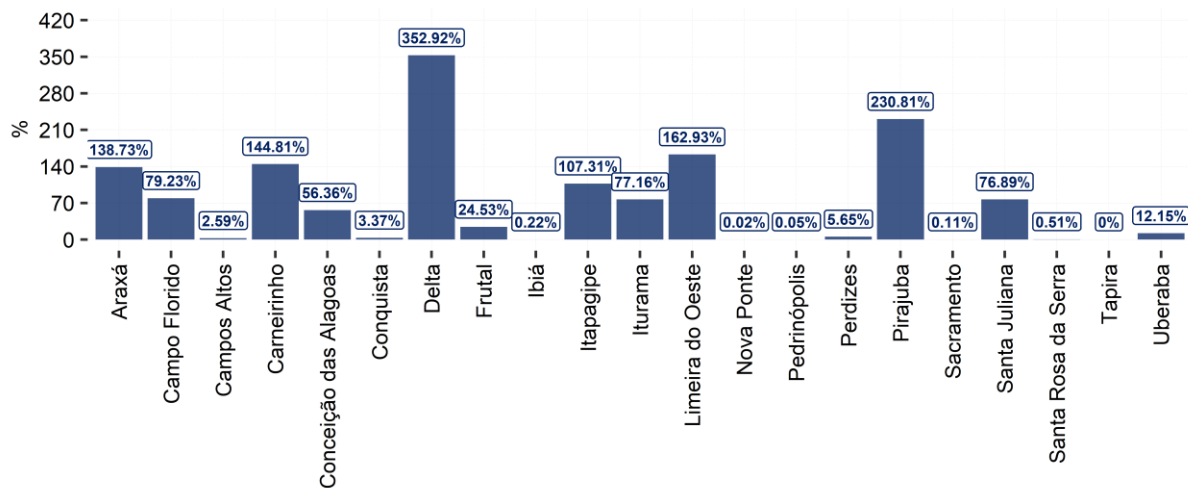
Pela **Tabela 2** é possível observar os valores exportados por município da RGInt, em que, dos 29 municípios da Região, 21 exportaram em 2024. Araxá foi o maior

¹¹ Os índices de preço e quantum das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de outliers, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

exportador no ano (US\$ 2,29 bilhões), concentrando 52,53% do valor total. Já para as exportações em relação ao PIB, Delta exibiu o maior indicador (352,92%)¹² (**Gráfico 3**).

Quanto ao aumento do valor exportado em 2024, Uberaba e Delta foram os principais vetores (**Tabela 2**), com impactos (taxa de variação em relação ao total) de 3,36 p.p e 2,39 p.p., respectivamente.

Gráfico 4 – Valor exportado em relação ao PIB, por município, no ano de 2024



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹² O elevado valor do indicador exportações em relação ao PIB para alguns municípios, como Delta, possivelmente está relacionado, também, à significativa exportação de mercadorias (como o açúcar) cuja matéria-prima, ou a própria mercadoria final, é produzida em outros municípios. Assim, apesar do valor exportado, o valor adicionado pelo município é menor, sendo este o valor considerado para o cálculo do PIB.

Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Município	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR												
Araxá	1.219.917,20	51,92	1.078.892,19	50,35	13,07	6,58	2.291.202,95	52,53	2.230.962,00	57,08	2,70	1,54
Uberaba	187.416,14	7,98	222.063,48	10,36	-15,60	-1,62	463.428,15	10,62	332.259,83	8,50	39,48	3,36
Delta	215.466,38	9,17	143.822,54	6,71	49,81	3,34	297.322,68	6,82	203.767,91	5,21	45,91	2,39
Iturama	151.072,71	6,43	174.757,93	8,16	-13,55	-1,11	287.978,03	6,60	300.220,21	7,68	-4,08	-0,31
Pirajuba	97.595,55	4,15	76.820,18	3,58	27,04	0,97	172.149,80	3,95	133.003,71	3,40	29,43	1,00
Conceição das Alagoas	59.503,58	2,53	71.942,98	3,36	-17,29	-0,58	139.454,23	3,20	120.718,92	3,09	15,52	0,48
Limeira do Oeste	99.956,96	4,25	47.933,78	2,24	108,53	2,43	136.686,68	3,13	85.385,65	2,18	60,08	1,31
Santa Juliana	82.944,09	3,53	72.129,49	3,37	14,99	0,50	121.197,09	2,78	109.891,48	2,81	10,29	0,29
Frutal	62.058,22	2,64	37.986,89	1,77	63,37	1,12	111.574,91	2,56	63.714,11	1,63	75,12	1,22
Carneirinho	42.674,04	1,82	53.718,49	2,51	-20,56	-0,52	111.386,59	2,55	96.147,89	2,46	15,85	0,39
Campo Florido	67.208,12	2,86	64.137,28	2,99	4,79	0,14	103.324,47	2,37	97.507,21	2,49	5,97	0,15
Itapagipe	53.691,36	2,29	57.764,83	2,70	-7,05	-0,19	102.569,05	2,35	78.035,98	2,00	31,44	0,63
Perdizes	8.233,60	0,35	8.982,14	0,42	-8,33	-0,03	17.144,71	0,39	16.046,59	0,41	6,84	0,03
Conquista			31.319,77	1,46		-1,46	3.320,03	0,08	39.744,54	1,02	-91,65	-0,93
Campos Altos	1.723,98	0,07	54,77	0,00	3.047,79	0,08	1.990,06	0,05	58,35	0,00	3.310,78	0,05
Ibiá							668,62	0,02	77,37	0,00	764,21	0,02
Sacramento	114,18	0,00	84,34	0,00	35,37	0,00	428,77	0,01	285,08	0,01	50,40	0,00
Santa Rosa da Serra	89,87	0,00	80,10	0,00	12,21	0,00	89,87	0,00	160,50	0,00	-44,00	-0,00
Nova Ponte	33,45	0,00	14,11	0,00	137,05	0,00	51,05	0,00	44,78	0,00	13,99	0,00
Pedrinópolis							18,80	0,00				0,00
Tapira	0,25	0,00	0,01	0,00	3.471,43	0,00	0,26	0,00	0,01	0,00	3.557,14	0,00
Comendador Gomes									14,68	0,00		-0,00
Fronteira			377,87	0,02		-0,02			377,87	0,01		-0,01
Total	2.349.699,67	100,00	2.142.883,15	100,00	9,65	9,65	4.361.986,81	100,00	3.908.424,66	100,00	11,60	11,60

Município	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
QUANTIDADE												
Araxá	50.768,08	2,30	44.657,75	2,20	13,68	0,30	96.099,78	2,39	90.797,13	2,81	5,84	0,16
Uberaba	358.728,84	16,23	381.861,41	18,80	-6,06	-1,14	926.336,77	23,00	570.859,75	17,67	62,27	11,00
Delta	444.199,36	20,09	301.750,58	14,85	47,21	7,01	607.078,04	15,08	439.137,79	13,59	38,24	5,20
Iturama	170.533,04	7,71	222.306,17	10,94	-23,29	-2,55	336.826,25	8,36	360.118,34	11,15	-6,47	-0,72
Pirajuba	204.745,16	9,26	167.998,63	8,27	21,87	1,81	355.699,68	8,83	296.818,28	9,19	19,84	1,82
Conceição das Alagoas	115.554,38	5,23	130.663,87	6,43	-11,56	-0,74	265.479,78	6,59	225.688,05	6,99	17,63	1,23
Limeira do Oeste	222.440,26	10,06	105.577,21	5,20	110,69	5,75	299.225,86	7,43	185.212,10	5,73	61,56	3,53
Santa Juliana	178.509,58	8,07	160.070,00	7,88	11,52	0,91	256.366,70	6,37	243.050,17	7,52	5,48	0,41
Frutal	115.846,65	5,24	72.109,53	3,55	60,65	2,15	216.883,01	5,39	128.663,78	3,98	68,57	2,73
Carneirinho	92.473,95	4,18	122.193,51	6,02	-24,32	-1,46	230.214,20	5,72	230.991,32	7,15	-0,34	-0,02
Campo Florido	142.141,71	6,43	136.088,95	6,70	4,45	0,30	214.922,87	5,34	208.796,16	6,46	2,93	0,19
Itapagipe	107.436,71	4,86	110.675,49	5,45	-2,93	-0,16	198.358,79	4,93	148.875,89	4,61	33,24	1,53
Perdizes	6.895,95	0,31	7.582,61	0,37	-9,06	-0,03	14.342,07	0,36	14.164,85	0,44	1,25	0,01
Conquista			67.752,33	3,34		-3,34	8.070,35	0,20	86.849,69	2,69	-90,71	-2,44
Campos Altos	367,60	0,02	19,26	0,00	1.808,59	0,02	439,60	0,01	19,27	0,00	2.181,83	0,01
Ibiá							288,00	0,01	19,49	0,00	1.377,98	0,01
Sacramento	3,24	0,00	2,45	0,00	32,08	0,00	17,35	0,00	12,66	0,00	37,03	0,00
Santa Rosa da Serra	19,20	0,00	19,20	0,00	0,00	0,00	19,20	0,00	38,40	0,00	-50,00	-0,00
Nova Ponte	43,15	0,00	3,70	0,00	1.066,01	0,00	48,08	0,00	10,87	0,00	342,24	0,00
Pedrinópolis							0,04	0,00				0,00
Tapira	0,04	0,00	0,23	0,00	-82,83	-0,00	0,22	0,00	0,23	0,00	-5,58	-0,00
Comendador Gomes									30,84	0,00		-0,00
Fronteira			22,51	0,00		-0,00			22,51	0,00		-0,00
Total	2.210.706,89	100,00	2.031.355,39	100,00	8,83	8,83	4.026.716,62	100,00	3.230.177,56	100,00	24,66	24,66

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Dos 199 produtos exportados pela RGInt em 2024, os 16 principais concentraram 98,77% do valor total, sendo Ferro-Ligas e Açúcar¹³ os principais produtos vendidos, agrupando 79,64% do valor exportado no período.

Pela **Tabela 3** observa-se que dentre os produtos que puxaram o valor exportado para cima no ano de 2024, destacam-se Açúcar e Soja, que apresentaram impactos de 6,19 p.p. e 3,62 p.p. no total exportado, respectivamente. Ambos os produtos também exibiram expansão da quantidade vendida (+14,24% para o Açúcar e 333,37% para Soja), mas com aumento do preço médio para Açúcar (+4,11%) e queda para Soja (-15,37%).

¹³ Os nomes completos dos produtos exportados podem ser vistos no **Quadro 2**, em Informações Complementares.

Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Ferro-Ligas	1.031,73	43,91	939,78	43,86	9,78	4,29	1.955,09	44,82	1.960,50	50,16	-0,28	-0,14
Açúcar	893,81	38,04	824,79	38,49	8,37	3,22	1.518,63	34,82	1.276,83	32,67	18,94	6,19
Berílio, cromo, germânio e outros metais comuns e suas obras	136,14	5,79	110,83	5,17	22,84	1,18	246,41	5,65	211,38	5,41	16,57	0,90
Soja	32,58	1,39	28,62	1,34	13,84	0,18	194,62	4,46	53,06	1,36	266,78	3,62
Carne Bovina Congelada	77,73	3,31	75,73	3,53	2,64	0,09	134,87	3,09	145,77	3,73	-7,48	-0,28
Álcool	51,86	2,21	51,66	2,41	0,38	0,01	87,04	2,00	80,11	2,05	8,66	0,18
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	47,65	2,03	25,82	1,21	84,50	1,02	80,18	1,84	52,55	1,34	52,57	0,71
Preparações Capilares	16,07	0,68	6,17	0,29	160,69	0,46	23,38	0,54	10,65	0,27	119,45	0,33
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	8,60	0,37	9,45	0,44	-9,07	-0,04	17,96	0,41	16,53	0,42	8,70	0,04
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas	7,23	0,31	9,86	0,46	-26,66	-0,12	12,53	0,29	13,65	0,35	-8,20	-0,03
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	3,79	0,16	3,75	0,17	1,11	0,00	9,83	0,23	6,03	0,15	63,11	0,10
Milho	6,11	0,26	2,06	0,10	196,80	0,19	6,94	0,16	2,20	0,06	216,39	0,12
Café	4,41	0,19	1,43	0,07	209,06	0,14	6,81	0,16	5,13	0,13	32,81	0,04
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	3,64	0,16	3,02	0,14	20,74	0,03	6,79	0,16	7,16	0,18	-5,15	-0,01
Outros Fertilizantes	3,66	0,16	2,26	0,11	62,15	0,07	4,02	0,09	2,83	0,07	42,02	0,03
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	2,95	0,13	1,71	0,08	72,81	0,06	3,22	0,07	2,56	0,07	25,79	0,02
Total Grupo	2.327,97	99,08	2.096,94	97,86	11,02	10,78	4.308,34	98,77	3.846,94	98,43	11,99	11,81
Total Geral	2.349,70	100,00	2.142,88	100,00	9,65	9,65	4.361,99	100,00	3.908,42	100,00	11,60	11,60

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 4 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Quant. 2ºS 2024	Quant. 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2024	Preço Médio 2ºS 2023	Tx. Var. PM	Quant. 2024	Quant. 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2024	Preço Médio 2023	Tx. Var. PM
Ferro-Ligas	45,63	40,72	12,04	0,24	22,61	23,08	-2,01	86,43	83,02	4,11	0,11	22,62	23,62	-4,22
Açúcar	1.909,74	1.737,53	9,91	8,48	0,47	0,47	-1,40	3.156,53	2.763,09	14,24	12,18	0,48	0,46	4,11
Berílio, cromo, germânio e outros metais comuns e suas obras	2,76	2,30	20,31	0,02	49,29	48,27	2,10	5,02	4,32	16,16	0,02	49,07	48,89	0,36
Soja	72,94	55,37	31,75	0,87	0,45	0,52	-13,59	451,65	104,22	333,37	10,76	0,43	0,51	-15,37
Carne Bovina Congelada	17,48	17,36	0,70	0,01	4,45	4,36	1,93	30,98	31,42	-1,41	-0,01	4,35	4,64	-6,16
Álcool	84,91	76,17	11,48	0,43	0,61	0,68	-9,96	144,48	112,30	28,66	1,00	0,60	0,71	-15,54
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	1,48	0,82	80,10	0,03	32,27	31,50	2,44	2,64	1,66	58,79	0,03	30,36	31,60	-3,92
Preparações Capilares	9,56	3,93	143,56	0,28	1,68	1,57	7,03	14,15	6,76	109,21	0,23	1,65	1,58	4,89
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	7,22	7,96	-9,29	-0,04	1,19	1,19	0,24	15,05	14,52	3,62	0,02	1,19	1,14	4,90
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas	0,82	0,79	4,44	0,00	8,82	12,56	-29,78	1,28	1,00	27,08	0,01	9,82	13,59	-27,76
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	10,76	11,55	-6,82	-0,04	0,35	0,32	8,50	29,27	18,14	61,40	0,34	0,34	0,33	1,06
Milho	31,47	9,00	249,64	1,11	0,19	0,23	-15,11	35,16	9,45	271,87	0,80	0,20	0,23	-14,92
Café	0,91	0,39	133,77	0,03	4,83	3,65	32,21	1,55	1,24	25,29	0,01	4,38	4,14	6,00
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	0,26	0,19	38,66	0,00	13,82	15,87	-12,92	0,46	0,46	-0,75	-0,00	14,85	15,54	-4,43
Outros Fertilizantes	0,59	0,28	108,84	0,02	6,21	7,99	-22,36	0,66	0,33	98,85	0,01	6,07	8,50	-28,58
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	0,70	0,25	177,11	0,02	4,21	6,75	-37,64	0,75	0,40	86,30	0,01	4,29	6,36	-32,48
Total Grupo	2.197,23	1.964,59	11,84	11,45	1,06	1,07	-0,74	3.976,07	3.152,36	26,13	25,50	1,08	1,22	-11,21
Total Geral	2.210,71	2.031,36	8,83	8,83	1,06	1,05	0,76	4.026,72	3.230,18	24,66	24,66	1,08	1,21	-10,47

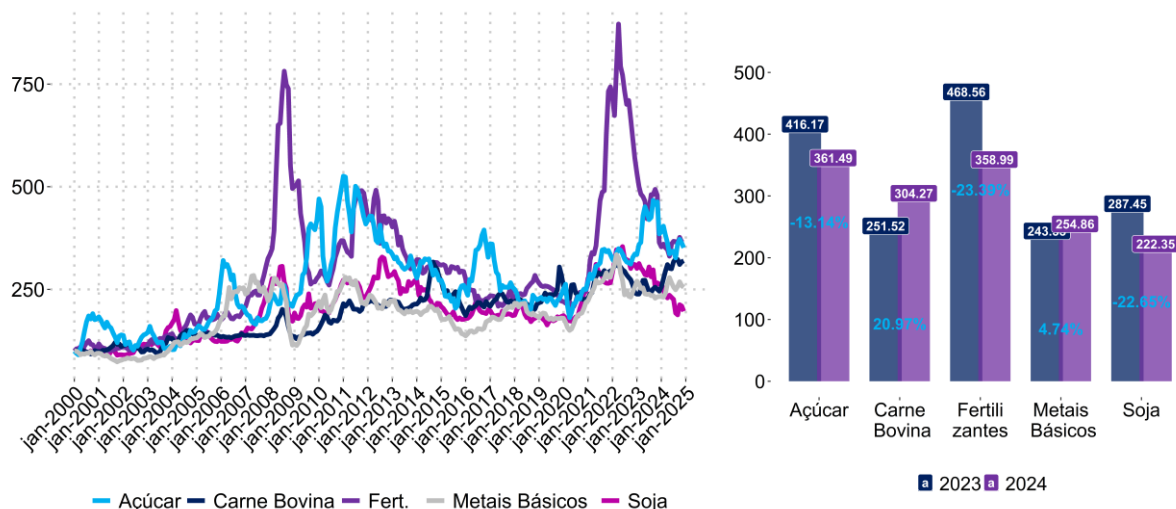
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

O movimento de preços dos principais produtos exportados e importados pela Região, ao observar os preços dessas commodities nas bolsas de valores¹⁴ foi o seguinte: Açúcar, Soja e Fertilizantes apresentaram queda dos seus preços em 2024, enquanto Carne Bovina e Metais Básicos exibiram aumento nesse mesmo período (**Figura 3**).

Figura 3 – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2024, e média anual dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2023 e 2024



Fonte: Banco Mundial¹⁵. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Para as exportações em reais¹⁶ – R\$ 23,63 bilhões em 2024 e R\$ 19,47 bilhões em 2023 –, o aumento foi de 21,37%, superando o crescimento em dólares (11,60%). Isso se deve à desvalorização do real em relação ao dólar, com a média da taxa de câmbio passando de R\$/US\$ 4,99 em 2023 para R\$/US\$ 5,39 em 2024, representando um aumento de 7,84% (**Figura 4**). Em relação as taxas de câmbio reais, essas também demonstraram movimento de desvalorização em 2024. Esse indicador é distinto da taxa de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação de preço do Real com o Dólar, mas, também, a relação do Real com outras 23 moedas e o movimento dos preços (inflação/deflação ao produtor) do Brasil em relação aos seus parceiros. Assim, em 2024, o movimento da taxa de câmbio real efetiva indicou uma melhora na lucratividade dos

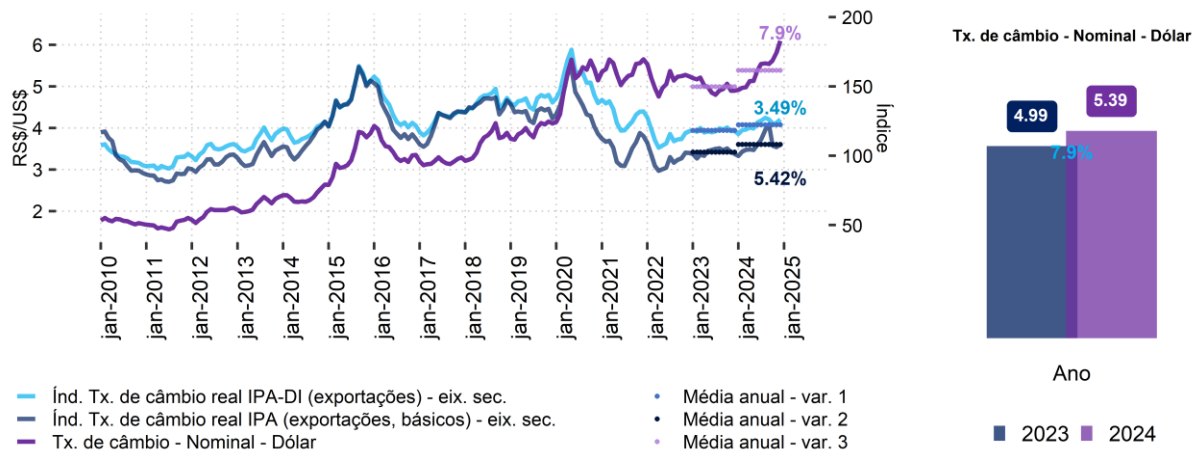
¹⁴ Uma vez que as commodities são produtos geralmente pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, 2012).

¹⁵ Dados disponíveis em Banco Mundial (2023). Ao contrário dos boletins anteriores, que utilizavam os dados do FMI, neste foram utilizados os dados do Banco Mundial, uma vez que os do FMI estavam passando por manutenção.

¹⁶ Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

exportadores, embora os preços internos (custos) tenham aumentado mais do que os externos. Isso resultou em uma desvalorização da taxa de câmbio real menor do que a da taxa de câmbio nominal.

Figura 4 – Índices mensais das taxas de câmbio efetiva real IPA-DI e IPA para produtos exportados básicos, e Taxa de câmbio Livre-Dólar – dados mensais e médias anuais e semestrais



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município no ano de 2024 (**Tabela 5**), destacam-se os aumentos das vendas de Soja por Uberaba (impacto de 3,62 p.p.) e de Açúcar por vários municípios, mas, principalmente, por Delta (impacto de 2,39 p.p.).

Tabela 5 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e municípios da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	
Araxá									
Ferro-Ligas	1.031,73	939,78	9,78	4,29	1.955,09	1.960,50	-0,28	-0,14	
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras	136,14	110,83	22,84	1,18	246,41	211,38	16,57	0,90	
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	47,65	25,82	84,50	1,02	80,18	52,55	52,57	0,71	
Carneirinho									
Açúcar	42,67	53,71	-20,55	-0,52	111,39	96,12	15,88	0,39	
Conceição das Alagoas									
Açúcar	59,50	71,93	-17,27	-0,58	139,45	120,70	15,54	0,48	
Conquista									
Açúcar		31,32		-1,46	3,24	39,70	-91,84	-0,93	
Delta									
Açúcar	214,69	143,03	50,10	3,34	295,92	202,59	46,07	2,39	
Frutal									
Açúcar	39,53	25,31	56,21	0,66	84,71	48,68	74,03	0,92	
Itapagipe									
Álcool					46,32	29,10	59,20	0,44	
Iturama									
Açúcar	65,71	82,24	-20,10	-0,77					
Álcool	5,13	15,31	-66,52	-0,48	9,41	26,21	-64,10	-0,43	
Carne Bovina Congelada					134,87	145,77	-7,48	-0,28	
Limeira do Oeste									
Açúcar	99,96	44,85	122,86	2,57	136,69	81,67	67,36	1,41	
Pirajuba									
Açúcar	97,38	76,58	27,16	0,97	171,90	132,77	29,48	1,00	
Santa Juliana									
Açúcar	82,94	72,13	14,99	0,50					
Uberaba									
Açúcar	98,40	122,51	-19,68	-1,13	164,49	179,45	-8,33	-0,38	
Preparações Capilares	16,07	6,17	160,69	0,46					
Farelo de Soja	0,82	23,22	-96,46	-1,05	12,02	23,22	-48,22	-0,29	
Soja					194,61	53,01	267,11	3,62	

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o valor (US\$) e a quantidade (Kg) exportada pelo Brasil (**Tabelas 6 e 7**), referentes aos 16 principais produtos vendidos ao exterior pela Região, destaca-se que as vendas em 2024 apresentaram uma variação negativa no valor (-10,20%) e na quantidade exportada (-5,77%). Em contrapartida, a Região Intermediária de Uberaba registrou um aumento nas exportações em ambos os indicadores. Essa diferença se deve, principalmente, às quedas nas exportações brasileiras de Soja (-19,35%) e Álcool (-34,19%), enquanto a Região apresentou aumento das exportações dessas duas mercadorias (+266,78% para Soja e +8,66% para Álcool).

Tabela 6 – Valores (US\$ milhões) das exportações do **Brasil**, por produto, comparados aos das exportações da RGInt de Uberaba no 2ºS e ano de 2023 e 2024

Produto	Valor 2ºS BR 2024	Valor 2ºS BR 2023	Tx. Var. 2ºS BR %	Valor 2ºS RGInt 2024	Valor 2ºS RGInt 2023	Tx. Var. 2ºS RGInt %	Valor BR 2024	Valor BR 2023	Tx. Var. BR %	Valor RGInt 2024	Valor RGInt 2023	Tx. Var. RGInt %
Ferro-Ligas	1.925,05	1.799,79	6,96	1.031,73	939,78	9,78	3.646,96	3.882,88	-6,08	1.955,09	1.960,50	-0,28
Açúcar	10.053,78	10.434,45	-3,65	893,81	824,79	8,37	18.608,79	15.751,05	18,14	1.518,63	1.276,83	18,94
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras	136,23	110,95	22,78	136,14	110,83	22,84	246,94	211,74	16,62	246,41	211,38	16,57
Soja	15.034,09	19.882,05	-24,38	32,58	28,62	13,84	42.941,66	53.244,62	-19,35	194,62	53,06	266,78
Carne Bovina Congelada	5.653,89	4.619,77	22,38	77,73	75,73	2,64	10.086,89	8.533,09	18,21	134,87	145,77	-7,48
Álcool	500,63	948,35	-47,21	51,86	51,66	0,38	1.058,15	1.607,97	-34,19	87,04	80,11	8,66
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	112,00	98,94	13,21	47,65	25,82	84,50	195,46	202,86	-3,65	80,18	52,55	52,57
Preparações Capilares	125,44	104,61	19,91	16,07	6,17	160,69	231,99	200,15	15,91	23,38	10,65	119,45
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	8,75	9,57	-8,65	8,60	9,45	-9,07	18,32	16,95	8,05	17,96	16,53	8,70
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas	264,89	246,74	7,36	7,23	9,86	-26,66	466,29	427,77	9,01	12,53	13,65	-8,20
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	139,15	116,18	19,78	3,79	3,75	1,11	297,85	221,65	34,38	9,83	6,03	63,11
Milho	6.291,80	10.223,40	-38,46	6,11	2,06	196,80	8.179,62	13.613,02	-39,91	6,94	2,20	216,39
Café	6.480,44	4.077,43	58,93	4,41	1,43	209,06	11.373,03	7.350,81	54,72	6,81	5,13	32,81
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	122,60	103,75	18,17	3,64	3,02	20,74	206,70	195,10	5,94	6,79	7,16	-5,15
Outros Fertilizantes	121,51	109,54	10,93	3,66	2,26	62,15	195,30	182,23	7,18	4,02	2,83	42,02
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	139,26	165,56	-15,89	2,95	1,71	72,81	278,67	411,33	-32,25	3,22	2,56	25,79
Total Grupo	84.704,29	92.792,13	-8,72	2.327,97	2.096,94	11,02	177.040,70	197.156,96	-10,20	4.308,34	3.846,94	11,99
Total Geral	170.085,90	174.468,46	-2,51	2.349,70	2.142,88	9,65	337.036,28	339.695,77	-0,78	4.361,99	3.908,42	11,60

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.).

Tabela 7 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo Brasil, por produto, comparada à exportada pela RGInt de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Quant. 2ºS BR 2024	Tx. Var. Q. 2ºS BR %	Tx. Var. P. 2ºS BR %	Quant. 2ºS RGInt 2024	Tx. Var. Q. 2ºS RGInt %	Tx. Var. P. 2ºS RGInt %	Quant. BR 2024	Tx. Var. Q. BR %	Tx. Var. P. BR %	Quant. RGInt 2024	Tx. Var. Q. RGInt %	Tx. Var. P. RGInt %
Ferro-Ligas	321,96	8,37	-1,30	45,63	12,04	-2,01	615,68	-1,40	-4,74	86,43	4,11	-4,22
Açúcar	21.511,80	7,30	-10,21	1.909,74	9,91	-1,40	38.239,70	22,23	-3,34	3.156,53	14,24	4,11
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras	2,93	13,92	7,77	2,76	20,31	2,10	5,78	20,26	-3,03	5,02	16,16	0,36
Soja	34.665,43	-11,36	-14,70	72,94	31,75	-13,59	98.812,93	-3,00	-16,86	451,65	333,37	-15,37
Carne Bovina Congelada	1.248,05	21,42	0,79	17,48	0,70	1,93	2.252,97	22,91	-3,82	30,98	-1,41	-6,16
Álcool	712,20	-43,46	-6,64	84,91	11,48	-9,96	1.520,54	-24,47	-12,87	144,48	28,66	-15,54
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	15,12	104,16	-44,55	1,48	80,10	2,44	22,25	77,33	-45,67	2,64	58,79	-3,92
Preparações Capilares	31,73	37,68	-12,91	9,56	143,56	7,03	57,06	29,12	-10,23	14,15	109,21	4,89
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	7,27	-9,14	0,54	7,22	-9,29	0,24	15,18	3,15	4,75	15,05	3,62	4,90
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas	25,93	19,07	-9,84	0,82	4,44	-29,78	47,17	18,68	-8,15	1,28	27,08	-27,76
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	320,44	17,57	1,88	10,76	-6,82	8,50	714,59	37,03	-1,94	29,27	61,40	1,06
Milho	31.436,07	-28,97	-13,35	31,47	249,64	-15,11	39.783,17	-28,83	-15,57	35,16	271,87	-14,92
Café	1.421,15	14,07	39,33	0,91	133,77	32,21	2.772,87	30,73	18,35	1,55	25,29	6,00
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	4,63	17,60	0,49	0,26	38,66	-12,92	7,86	4,69	1,20	0,46	-0,75	-4,43
Outros Fertilizantes	212,58	26,23	-12,12	0,59	108,84	-22,36	350,68	30,01	-17,56	0,66	98,85	-28,58
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	9,63	-14,03	-2,15	0,70	177,11	-37,64	17,95	-29,23	-4,26	0,75	86,30	-32,48
Total Grupo	91.946,91	-14,68	6,98	2.197,23	11,84	-0,74	185.236,37	-5,77	-4,70	3.976,07	26,13	-11,21
Total Geral	417.615,27	-3,53	1,05	2.210,71	8,83	0,76	810.830,61	1,10	-1,87	4.026,72	24,66	-10,47

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.). Q. = Quantidade. P. = Preço: Valor (US\$/Quantidade (Kg)).

Em 2024, os exportadores da Região Intermediária de Uberaba negociaram com 104 diferentes países (**Tabela 8**), dos quais a China continuou sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 1,33 bilhão (30,48% das exportações totais). Todavia, os principais vetores de expansão do valor exportado da RGInt nesse período foram Indonésia (impacto de 2,46 p.p.) e EUA (impacto de 1,80 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Soja ocorreu, sobretudo, para a China (impacto de 3,13 p.p.), enquanto as vendas de Açúcar foram para Indonésia (impacto de 2,54 p.p.), Argélia (impacto de 1,45 p.p.), Iraque (impacto de 1,39 p.p.) e outros, mas com importante queda das compras chinesas também (impacto de -3,44 p.p.).

Tabela 8 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024
(US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	696,81	29,66	765,73	35,73	-9,00	-3,22	1.329,55	30,48	1.383,68	35,40	-3,91	-1,38
Países Baixos (Holanda)	228,64	9,73	238,49	11,13	-4,13	-0,46	475,05	10,89	500,06	12,79	-5,00	-0,64
Estados Unidos	202,01	8,60	147,97	6,91	36,51	2,52	335,80	7,70	265,33	6,79	26,56	1,80
Coreia do Sul	165,35	7,04	126,97	5,93	30,22	1,79	282,74	6,48	231,29	5,92	22,25	1,32
Índia	115,75	4,93	113,81	5,31	1,70	0,09	199,56	4,58	165,08	4,22	20,89	0,88
Japão	92,66	3,94	100,75	4,70	-8,03	-0,38	191,66	4,39	159,38	4,08	20,25	0,83
Indonésia	90,91	3,87	64,09	2,99	41,85	1,25	180,69	4,14	84,68	2,17	113,37	2,46
Singapura	82,59	3,51	70,31	3,28	17,46	0,57	136,06	3,12	149,12	3,82	-8,75	-0,33
Iraque	78,59	3,34	28,11	1,31	179,61	2,36	98,86	2,27	44,59	1,14	121,73	1,39
Marrocos	74,88	3,19	30,73	1,43	143,64	2,06	103,26	2,37	81,10	2,07	27,33	0,57
Nigéria	64,10	2,73	49,09	2,29	30,57	0,70	109,10	2,50	91,38	2,34	19,39	0,45
Egito	54,22	2,31	20,24	0,94	167,91	1,59	99,34	2,28	47,59	1,22	108,75	1,32
Bangladesh	49,20	2,09	43,29	2,02	13,66	0,28	81,62	1,87	73,46	1,88	11,11	0,21
Arábia Saudita	44,78	1,91	57,28	2,67	-21,82	-0,58	115,73	2,65	142,50	3,65	-18,79	-0,68
Malásia	40,82	1,74	34,47	1,61	18,40	0,30	60,64	1,39	53,77	1,38	12,76	0,18
Argélia	39,74	1,69	16,08	0,75	147,04	1,10	87,26	2,00	31,06	0,79	180,92	1,44
Total Grupo	2.121,03	90,27	1.907,43	89,01	11,20	9,97	3.886,91	89,11	3.504,07	89,65	10,93	9,80
Total Geral	2.349,70	100,00	2.142,88	100,00	9,65	9,65	4.361,99	100,00	3.908,42	100,00	11,60	11,60

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 9 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e destinos da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

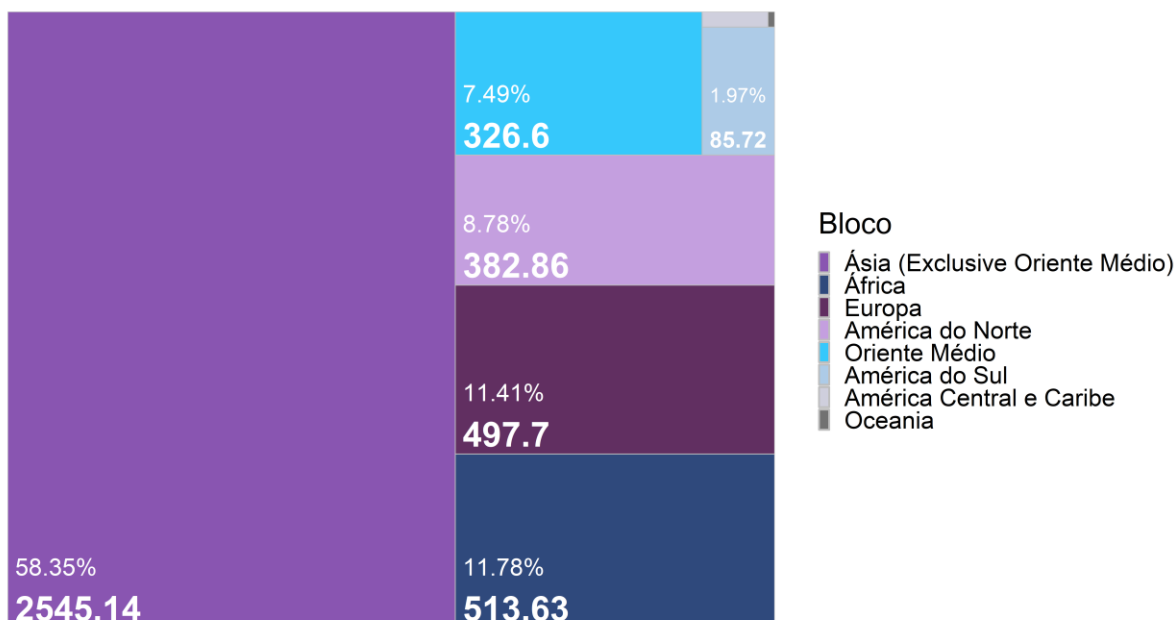
Produto/País Destino	Valor 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Açúcar								
China	115,54	251,29	-54,02	-6,33	136,50	270,99	-49,63	-3,44
Indonésia	90,91	60,65	49,89	1,41	180,69	81,24	122,40	2,54
Iraque	78,59	28,11	179,61	2,36	98,81	44,59	121,63	1,39
Marrocos	74,74	30,71	143,37	2,05				
Nigéria	64,10	49,09	30,57	0,70				
Egito	51,65	20,14	156,45	1,47	96,09	47,08	104,09	1,25
Arábia Saudita	41,57	56,99	-27,06	-0,72	110,26	141,58	-22,12	-0,80
Argélia	37,08	12,80	189,74	1,13	84,28	27,66	204,72	1,45
Emirados Árabes Unidos	32,34	41,27	-21,64	-0,42				
Gâmbia	1,23	8,84	-86,13	-0,36	1,87	16,63	-88,77	-0,38
México		14,04		-0,66	0,32	14,04	-97,73	-0,35
Congo, República Democrática		7,65		-0,36				
Índia					169,89	118,60	43,25	1,31
Uzbequistão					8,82	19,25	-54,20	-0,27
Canadá					0,63	10,71	-94,12	-0,26
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras								
Estados Unidos	69,72	46,53	49,85	1,08	111,35	75,72	47,05	0,91
Carne Bovina Congelada								
China					121,93	142,92	-14,69	-0,54
Farelo de Soja								
Tailândia	0,32	13,17	-97,57	-0,60				
Ferro-Ligas								
China	438,68	386,53	13,49	2,43	820,59	855,08	-4,03	-0,88
Países Baixos (Holanda)	189,84	199,99	-5,08	-0,47	394,47	423,62	-6,88	-0,75
Coreia do Sul	108,17	79,44	36,17	1,34	191,30	165,19	15,81	0,67
Índia					29,07	40,31	-27,89	-0,29
Japão					170,36	144,85	17,62	0,65
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos								
China	23,88	8,59	177,90	0,71	40,03	16,35	144,83	0,61
Soja								
China					169,94	47,69	256,38	3,13
Álcool								
Coreia do Sul	43,14	47,53	-9,24	-0,21				
Óleo de Soja								
Índia		5,38		-0,25				

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Destarte, o principal destino das exportações da RGInt, por bloco de países, em 2024, foi a Ásia, com vendas no valor de US\$ 2,55 bilhões (58,35%) (**Gráfico 4**).

Gráfico 5 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberaba, por blocos de países, no ano de 2024, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 10**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, Açúcar (**Tabela 12**), o mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RGInt, corresponderam a 59,50% do valor total em 2024. Os produtos classificados como Semimanufaturados foram os principais exportados pela Intermediária de Uberaba (44,82%) (**Tabela 10**). Já pela SIIT, vê-se que 52,66% dos produtos exportados em 2024 são da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia (**Tabela 11**).

Tabela 10 – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Semimanufaturados	1.031,73	43,91	939,92	43,86	9,77	4,28	1.955,10	44,82	1.960,64	50,16	-0,28	-0,14
Produtos Manufaturados	160,53	6,83	122,37	5,71	31,19	1,78	273,29	6,27	208,66	5,34	30,97	1,65
Produtos Básicos	126,35	5,38	136,15	6,35	-7,19	-0,46	367,03	8,41	240,61	6,16	52,54	3,23
Total Valores Únicos	1.318,61	56,12	1.198,43	55,93	10,03	5,61	2.595,41	59,50	2.409,91	61,66	7,70	4,75
Total	2.349,70	100,00	2.142,88	100,00	9,65	9,65	4.361,99	100,00	3.908,42	100,00	11,60	11,60

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 11 – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 2ºS e ano de 2023 e 2024

SIIT	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	1.224,91	52,13	1.105,79	51,60	10,77	5,56	2.296,82	52,66	2.259,11	57,80	1,67	0,96
P.I.T de Baixa Tecnologia	992,74	42,25	950,90	44,37	4,40	1,95	1.709,73	39,20	1.487,56	38,06	14,94	5,68
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	86,40	3,68	50,68	2,36	70,48	1,67	138,40	3,17	93,33	2,39	48,30	1,15
Produtos N.C.I.T	39,35	1,67	32,33	1,51	21,72	0,33	204,85	4,70	60,62	1,55	237,92	3,69
P.I.T de Alta Tecnologia	0,18	0,01	0,04	0,00	351,19	0,01	0,22	0,01	0,07	0,00	227,95	0,00
Total Valores Únicos	2.343,59	99,74	2.139,74	99,85	9,53	9,51	4.350,02	99,73	3.900,68	99,80	11,52	11,50
Total	2.349,70	100,00	2.142,88	100,00	9,65	9,65	4.361,99	100,00	3.908,42	100,00	11,60	11,60

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 12 – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberaba (US\$) – 2ºS de 2024

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2ºS 2024
Ferro-Ligas	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	1.031,73
Açúcar	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	893,81
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	136,14
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	77,73
Álcool	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	51,86
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	47,65
Soja	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	32,58
Preparações Capilares	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	16,07
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	8,60
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	7,23
Milho	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	6,11
Café	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	4,41
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	3,79
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,66
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,64
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	2,95

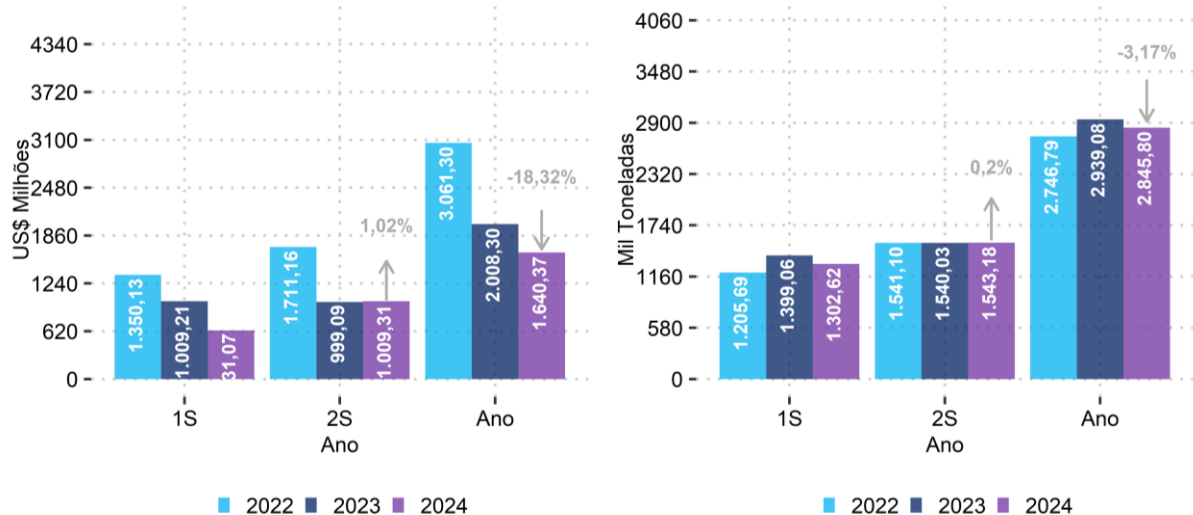
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Importações

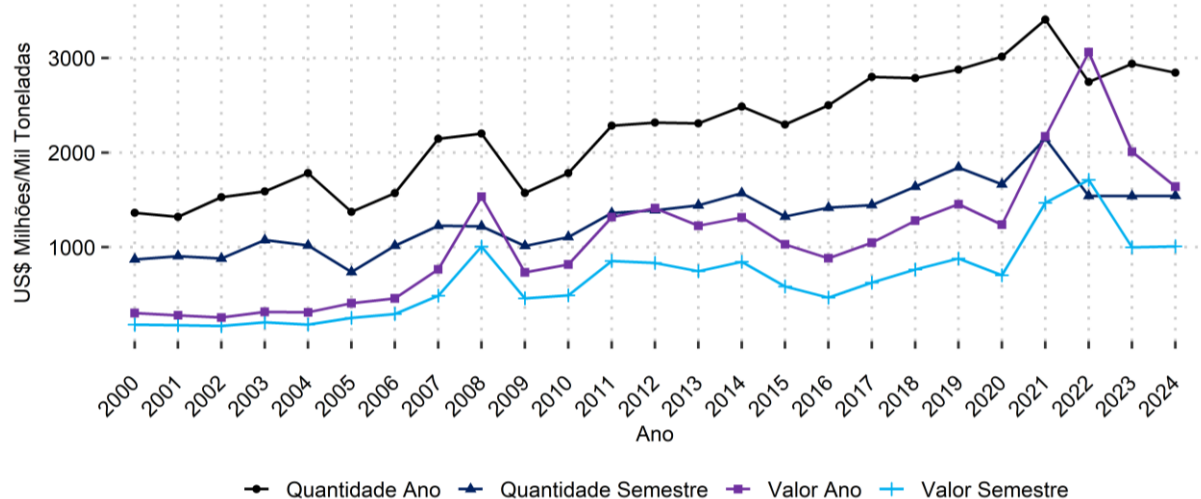
As importações da Região Intermediária de Uberaba em 2024 totalizaram US\$ 1,64 milhão (correspondente a 17,92% do seu PIB), apresentando uma redução de 18,32% em relação ao ano anterior. Em termos de quantidade, 2,85 milhões toneladas, as importações reduziram-se em 3,17% (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Importações da Região Intermediária de Uberaba – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), quadrimestrais e anos de 2020 a 2024

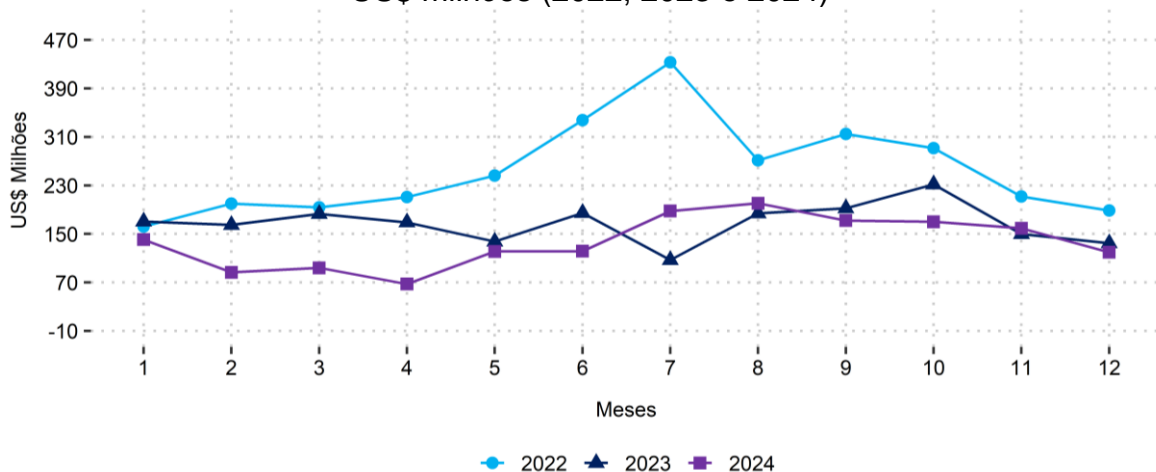


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 7 – Importações da Região Intermediária de Uberaba (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS dos anos de 2000 a 2024

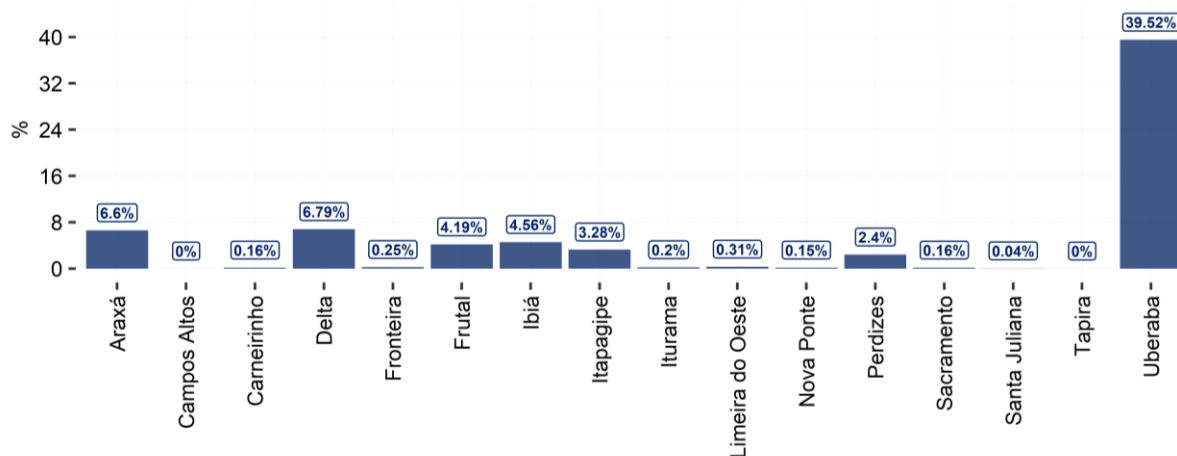


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 8 – Importações da Região Intermediária de Uberaba – valores mensais em US\$ milhões (2022, 2023 e 2024)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 13** observa-se os valores importados por município, em que, dos 29 municípios da Região, 16 importaram em 2024. Todavia, Uberaba concentrou quase a totalidade das importações da RGInt em valor (91,13%). No mesmo sentido, a redução das importações da Região foi efetivada, principalmente, por Uberaba (impacto de -17,51 p.p.). Quanto as importações em relação ao PIB em 2024, Uberaba apresentou o maior indicador (39,52%) (**Gráfico 8**).

Gráfico 9 – Valor importador em relação ao PIB, por município, no ano de 2024¹⁷

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹⁷ Referente ao PIB de 2021 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Município	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %XY	Impacto (p.p.)
VALOR												
Uberaba	934.703,37	92,61	907.799,71	90,86	2,96	2,69	1.478.389,43	90,13	1.830.024,68	91,12	-19,21	-17,51
Araxá	47.932,43	4,75	60.981,50	6,10	-21,40	-1,31	110.525,05	6,74	115.687,85	5,76	-4,46	-0,26
Frutal	9.838,74	0,97	17.422,85	1,74	-43,53	-0,76	19.486,25	1,19	27.005,93	1,34	-27,84	-0,37
Ibiá	6.553,62	0,65	5.584,54	0,56	17,35	0,10	13.124,85	0,80	17.404,28	0,87	-24,59	-0,21
Perdizes	4.550,59	0,45	1.781,78	0,18	155,40	0,28	7.253,17	0,44	5.847,45	0,29	24,04	0,07
Delta	3.166,50	0,31	2.585,75	0,26	22,46	0,06	5.827,03	0,36	5.692,64	0,28	2,36	0,01
Itapagipe	1.138,79	0,11	1.734,28	0,17	-34,34	-0,06	3.207,98	0,20	3.273,86	0,16	-2,01	-0,00
Iturama	415,49	0,04	704,20	0,07	-41,00	-0,03	765,96	0,05	2.206,16	0,11	-65,28	-0,07
Sacramento	224,58	0,02	5,83	0,00	3.755,52	0,02	648,10	0,04	23,28	0,00	2.684,15	0,03
Fronteira	266,05	0,03	187,96	0,02	41,55	0,01	430,42	0,03	187,96	0,01	129,00	0,01
Nova Ponte	189,44	0,02	246,94	0,02	-23,29	-0,01	298,58	0,02	433,87	0,02	-31,18	-0,01
Limeira do Oeste	217,55	0,02				0,02	248,54	0,02				0,01
Carneirinho	104,47	0,01	0,12	0,00	86.961,67	0,01	104,47	0,01	0,12	0,00	86.961,67	0,01
Santa Juliana	2,91	0,00	52,65	0,01	-94,47	-0,00	61,79	0,00	304,29	0,02	-79,69	-0,01
Tapira	0,69	0,00				0,00	1,96	0,00	210,28	0,01	-99,07	-0,01
Campos Altos	0,34	0,00				0,00	0,34	0,00				0,00
Total	1.009.305,55	100,00	999.088,11	100,00	1,02	1,02	1.640.373,91	100,00	2.008.302,65	100,00	-18,32	-18,32
QUANTIDADE												
Uberaba	1.370.594,40	88,82	1.319.316,37	85,67	3,89	3,33	2.435.822,76	85,59	2.531.661,36	86,14	-3,79	-3,26
Araxá	136.493,99	8,84	173.000,45	11,23	-21,10	-2,37	335.598,96	11,79	321.232,08	10,93	4,47	0,49
Frutal	14.556,70	0,94	26.203,49	1,70	-44,45	-0,76	27.818,92	0,98	40.131,08	1,37	-30,68	-0,42
Ibiá	19.255,16	1,25	19.890,20	1,29	-3,19	-0,04	41.583,64	1,46	42.117,92	1,43	-1,27	-0,02
Perdizes	514,34	0,03	53,35	0,00	863,99	0,03	1.659,04	0,06	916,81	0,03	80,96	0,03
Delta	41,62	0,00	28,67	0,00	45,14	0,00	100,97	0,00	34,71	0,00	190,91	0,00
Itapagipe	472,43	0,03	693,52	0,05	-31,88	-0,01	1.325,59	0,05	1.284,41	0,04	3,21	0,00
Iturama	52,84	0,00	51,20	0,00	3,20	0,00	111,60	0,00	143,51	0,00	-22,23	-0,00
Sacramento	104,08	0,01	0,57	0,00	18.289,05	0,01	115,30	0,00	22,07	0,00	422,54	0,00
Fronteira	123,31	0,01	97,59	0,01	26,35	0,00	222,56	0,01	97,59	0,00	128,05	0,00
Nova Ponte	892,18	0,06	687,77	0,04	29,72	0,01	1.361,57	0,05	1.406,44	0,05	-3,19	-0,00
Limeira do Oeste	67,13	0,00				0,00	67,35	0,00				0,00
Carneirinho	10,41	0,00	0,01	0,00	74.235,71	0,00	10,41	0,00	0,01	0,00	74.235,71	0,00
Santa Juliana	0,18	0,00	6,09	0,00	-97,08	-0,00	1,35	0,00	15,20	0,00	-91,10	-0,00
Tapira	0,00	0,00				0,00	0,01	0,00	21,38	0,00	-99,96	-0,00
Campos Altos	0,07	0,00				0,00	0,07	0,00				0,00
Total	1.543.178,83	100,00	1.540.029,30	100,00	0,20	0,20	2.845.800,12	100,00	2.939.084,56	100,00	-3,17	-3,17

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Dos 340 produtos importados pela RGIInt em 2024 (**Tabelas 14 e 15**), nota-se que os 16 principais concentraram 80,59% do valor importado total, sendo que Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio), Fertilizantes Azotados, Outros Fertilizantes e Fertilizantes Potássicos foram os principais produtos importados, concentrando 36,50% do valor total no período. Nesse ínterim as importações foram pressionadas, principalmente, pelas quedas das compras de Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas e Ácidos Monocarboxílicos (impactos de -7,86 p.p. e -5,92 p.p. respectivamente).

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município em 2024 (**Tabela 16**) destacam-se, principalmente, a redução das compras de Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas e Ácidos Monocarboxílicos por Uberaba (impactos de -7,95 p.p. e -5,92 p.p., respectivamente).

Tabela 14 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogênio)	145,15	14,38	101,79	10,19	42,59	4,34	172,49	10,52	148,39	7,39	16,24	1,20
Fertilizantes Azotados	88,89	8,81	102,29	10,24	-13,10	-1,34	159,64	9,73	193,46	9,63	-17,48	-1,68
Outros Fertilizantes	107,96	10,70	61,72	6,18	74,92	4,63	146,37	8,92	118,79	5,92	23,22	1,37
Fertilizantes Potássicos	60,70	6,01	109,78	10,99	-44,71	-4,91	120,28	7,33	201,96	10,06	-40,44	-4,07
Enxofre	53,37	5,29	40,53	4,06	31,67	1,28	97,72	5,96	131,74	6,56	-25,82	-1,69
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas	31,84	3,15	165,43	16,56	-80,75	-13,37	89,99	5,49	247,77	12,34	-63,68	-7,86
Ácidos Monocarboxílicos	75,67	7,50	77,27	7,73	-2,07	-0,16	82,66	5,04	201,65	10,04	-59,01	-5,92
Ácidos nucleicos e seus sais	45,28	4,49	17,50	1,75	158,72	2,78	70,88	4,32	33,53	1,67	111,41	1,86
Amoníaco Anidro	31,71	3,14	16,79	1,68	88,88	1,49	68,76	4,19	54,93	2,74	25,18	0,69
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigênio	49,36	4,89	7,18	0,72	587,84	4,22	61,99	3,78	93,24	4,64	-33,52	-1,56
Malte	38,07	3,77	38,56	3,86	-1,26	-0,05	61,93	3,78	63,42	3,16	-2,35	-0,07
Tiocompostos Orgânicos	31,24	3,10	36,82	3,69	-15,14	-0,56	50,17	3,06	52,98	2,64	-5,30	-0,14
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	25,86	2,56	21,85	2,19	18,33	0,40	49,15	3,00	40,11	2,00	22,53	0,45
Outros Compostos Organo-inorgânicos	24,80	2,46	11,17	1,12	122,07	1,36	37,40	2,28	14,31	0,71	161,29	1,15
Compostos de Função Nitrilo	27,31	2,71	40,16	4,02	-32,01	-1,29	30,38	1,85	83,00	4,13	-63,40	-2,62
Pós e Escamas, de Níquel	11,34	1,12	11,03	1,10	2,81	0,03	22,18	1,35	28,05	1,40	-20,92	-0,29
Total Grupo	848,55	84,07	859,88	86,07	-1,32	-1,13	1.321,99	80,59	1.707,33	85,01	-22,57	-19,19
Total Geral	1.009,31	100,00	999,09	100,00	1,02	1,02	1.640,37	100,00	2.008,30	100,00	-18,32	-18,32

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 15 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Quant. 2ºS 2024	Quant. 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2024	Preço Médio 2ºS 2023	Tx. Var. PM	Quant. 2024	Quant. 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2024	Preço Médio 2023	Tx. Var. PM
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogênio)	7,46	5,30	40,65	0,14	19,46	19,20	1,38	10,62	8,12	30,82	0,09	16,24	18,28	-11,14
Fertilizantes Azotados	372,66	390,42	-4,55	-1,15	0,24	0,26	-8,95	642,19	649,10	-1,07	-0,24	0,25	0,30	-16,59
Outros Fertilizantes	230,03	150,96	52,38	5,13	0,47	0,41	14,79	318,94	257,41	23,90	2,09	0,46	0,46	-0,55
Fertilizantes Potássicos	227,36	362,38	-37,26	-8,77	0,27	0,30	-11,88	457,53	565,88	-19,15	-3,69	0,26	0,36	-26,34
Enxofre	493,96	444,71	11,07	3,20	0,11	0,09	18,54	1.018,20	1.093,75	-6,91	-2,57	0,10	0,12	-20,32
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas	1,52	5,73	-73,43	-0,27	20,92	28,87	-27,56	3,60	10,06	-64,16	-0,22	24,97	24,64	1,34
Ácidos Monocarboxílicos	1,14	0,60	88,39	0,03	66,41	127,76	-48,02	1,27	1,64	-22,37	-0,01	65,11	123,32	-47,20
Ácidos nucleicos e seus sais	3,40	1,05	225,11	0,15	13,31	16,73	-20,42	5,16	1,98	160,75	0,11	13,72	16,93	-18,92
Amoníaco Anidro	62,56	39,53	58,26	1,50	0,51	0,42	19,35	137,04	104,56	31,06	1,11	0,50	0,53	-4,49
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigênio	3,51	0,29	1.099,69	0,21	14,07	24,54	-42,67	4,35	3,92	10,99	0,01	14,25	23,80	-40,10
Malte	63,21	61,11	3,44	0,14	0,60	0,63	-4,54	100,80	101,42	-0,61	-0,02	0,61	0,63	-1,75
Tiocompostos Orgânicos	4,24	5,07	-16,48	-0,05	7,38	7,26	1,60	6,73	6,90	-2,47	-0,01	7,46	7,68	-2,90
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	1,87	1,56	19,53	0,02	13,84	13,98	-1,00	3,65	2,89	26,13	0,03	13,48	13,88	-2,85
Outros Compostos Organo-inorgânicos	3,42	1,80	90,42	0,11	7,25	6,22	16,62	5,34	2,42	120,30	0,10	7,00	5,90	18,61
Compostos de Função Nitrilo	5,89	5,77	2,06	0,01	4,64	6,97	-33,38	6,98	9,00	-22,42	-0,07	4,35	9,22	-52,82
Pós e Escamas, de Níquel	0,63	0,50	25,00	0,01	18,00	21,88	-17,75	1,22	1,15	6,81	0,00	18,12	24,47	-25,96
Total Grupo	1.482,84	1.476,78	0,41	0,39	0,57	0,58	-1,72	2.723,63	2.820,21	-3,42	-3,29	0,49	0,61	-19,82
Total Geral	1.543,18	1.540,03	0,20	0,20	0,65	0,65	0,82	2.845,80	2.939,08	-3,17	-3,17	0,58	0,68	-15,64

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$/Quantidade (Kg)).

Tabela 16 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	
Araxá									
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	5,36	0,44	1.114,67	0,49	13,11	2,00	555,79	0,55	
Fertilizantes Azotados	3,33	12,98	-74,37	-0,97					
Fertilizantes Potássicos	1,82	7,20	-74,72	-0,54					
Bombas para líquidos	0,09	6,75	-98,73	-0,67					
Frutal									
Malte	7,49	15,72	-52,34	-0,82	15,42	23,40	-34,09	-0,40	
Uberaba									
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	145,15	101,79	42,59	4,34	172,49	148,39	16,24	1,20	
Outros Fertilizantes	104,92	58,80	78,45	4,62	140,16	105,90	32,35	1,71	
Fertilizantes Azotados	84,39	87,76	-3,83	-0,34	144,46	172,06	-16,04	-1,37	
Fertilizantes Potássicos	56,83	99,14	-42,68	-4,23	103,22	184,08	-43,93	-4,03	
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	49,36	7,18	587,84	4,22	61,99	93,24	-33,52	-1,56	
Ácidos nucleicos e seus sais	45,28	17,50	158,72	2,78	70,88	33,53	111,41	1,86	
Enxofre	41,92	32,01	30,99	0,99	76,64	108,27	-29,21	-1,57	
Tiocompostos Orgânicos	31,24	36,82	-15,14	-0,56					
Amoníaco Anidro	30,92	16,03	92,85	1,49	67,71	53,61	26,31	0,70	
Malte	30,58	22,83	33,92	0,78	46,51	40,02	16,22	0,32	
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas	29,92	165,43	-81,91	-13,56	88,07	247,77	-64,46	-7,95	
Compostos de Função Nitrilo	27,31	40,16	-32,01	-1,29	30,38	83,00	-63,40	-2,62	
Outros Compostos Organo-inorgânicos	24,80	11,17	122,07	1,36	37,40	14,31	161,29	1,15	
Sulfonamidas	5,97	0,34	1.633,94	0,56	7,55	1,78	323,75	0,29	
Arroz	1,26	4,82	-73,78	-0,36					
Ácidos Monocarboxílicos					82,66	201,65	-59,01	-5,92	
Ácidos carboxílicos					8,67	2,41	259,49	0,31	
Outras Máquinas de Elevação, de Carga					0,00	13,06	-99,97	-0,65	
Máquinas-Ferramentas para Forjar ou Estampar, Martelos, para Trabalhar Metais; para Enrolar, Arquear, Dobrar					0,01	12,84	-99,92	-0,64	
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor					49,15	40,11	22,53	0,45	

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Em 2024, os importadores da Região Intermediária de Uberaba negociaram com 74 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 17**), China foi o principal parceiro, concentrando 38,37% das importações totais. Quanto a redução das compras internacionais, essa adveio principalmente de Singapura, Canadá e EUA (impactos de -6,03 p.p., -4,72 p.p. e -3,74 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e origem/país (**Tabela 18**), para os produtos que mais impactaram as importações da RGInt em 2024, vê-se que a redução das compras de Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas adveio, principalmente, de Singapura (impacto de -6,03 p.p.) e EUA (impacto de -3,49 p.p.), enquanto Ácidos Monocarboxílicos veio da China (impacto de -4,28 p.p.) e Noruega (impacto de -2,29 p.p.).

Por blocos de países (**Gráfico 9**), no ano de 2024, constata-se que a Ásia (50,60%) foi a principal origem das importações da RGInt.

Tabela 17 – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	441,41	43,73	310,53	31,08	42,15	13,10	629,37	38,37	627,69	31,25	0,27	0,08
Estados Unidos	97,27	9,64	103,25	10,33	-5,79	-0,60	152,80	9,32	227,82	11,34	-32,93	-3,74
Índia	60,90	6,03	47,77	4,78	27,49	1,31	107,01	6,52	99,16	4,94	7,92	0,39
Rússia	54,58	5,41	61,34	6,14	-11,02	-0,68	83,58	5,10	93,31	4,65	-10,42	-0,48
Canadá	39,05	3,87	89,62	8,97	-56,42	-5,06	89,91	5,48	184,70	9,20	-51,32	-4,72
Trinidad e Tobago	32,78	3,25	12,50	1,25	162,27	2,03	67,25	4,10	57,16	2,85	17,66	0,50
Noruega	28,76	2,85	23,59	2,36	21,95	0,52	45,22	2,76	39,65	1,97	14,06	0,28
Coreia do Sul	27,34	2,71	20,30	2,03	34,68	0,70	36,85	2,25	26,59	1,32	38,58	0,51
Uruguai	26,66	2,64	19,79	1,98	34,69	0,69	42,84	2,61	29,69	1,48	44,26	0,65
Arábia Saudita	24,45	2,42	5,83	0,58	319,33	1,86	36,26	2,21	19,73	0,98	83,80	0,82
Argentina	19,50	1,93	23,02	2,30	-15,27	-0,35	40,38	2,46	43,74	2,18	-7,68	-0,17
Países Baixos (Holanda)	17,17	1,70	15,51	1,55	10,69	0,17	25,01	1,52	23,34	1,16	7,14	0,08
México	16,86	1,67	31,87	3,19	-47,09	-1,50	21,29	1,30	72,40	3,60	-70,60	-2,54
Alemanha	11,81	1,17	14,96	1,50	-21,05	-0,32	19,56	1,19	17,76	0,88	10,13	0,09
Nigéria	11,09	1,10	11,36	1,14	-2,36	-0,03	22,37	1,36	28,39	1,41	-21,21	-0,30
Catar	10,78	1,07	29,89	2,99	-63,92	-1,91	44,38	2,71	64,98	3,24	-31,70	-1,03
Total Grupo	920,42	91,19	821,11	82,19	12,09	9,94	1.464,09	89,25	1.656,09	82,46	-11,59	-9,56
Total Geral	1.009,31	100,00	999,09	100,00	1,02	1,02	1.640,37	100,00	2.008,30	100,00	-18,32	-18,32

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

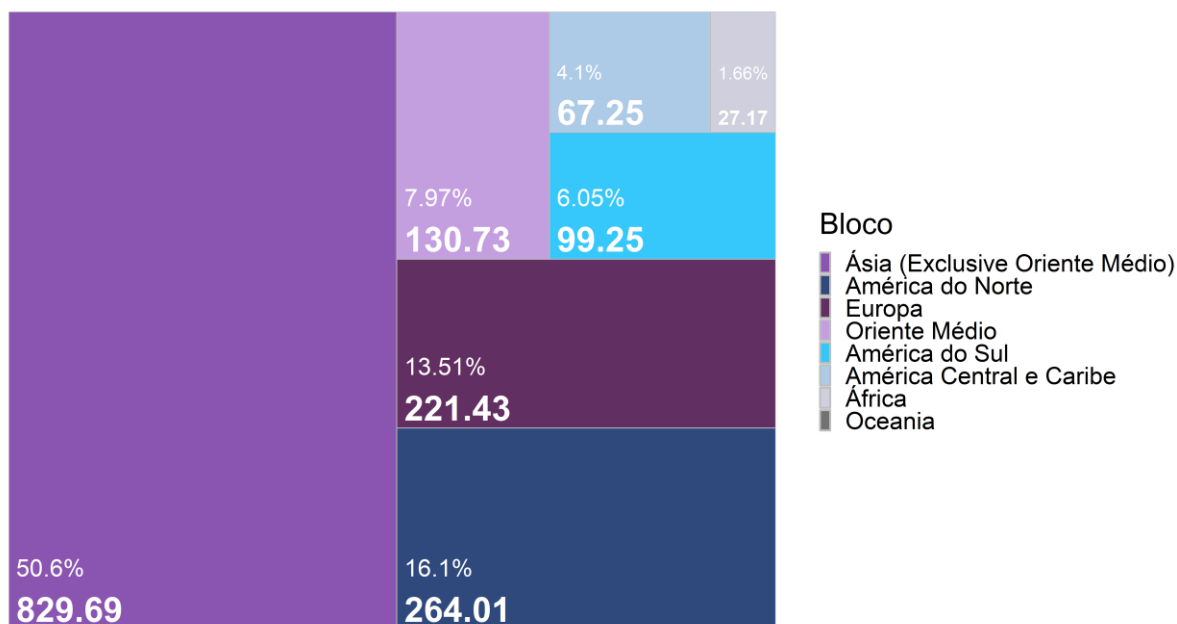
Tabela 18 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto/País Destino	Valor 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Amoníaco Anidro								
Trinidad e Tobago	31,71	11,20	183,20	2,05	66,18	49,34	34,13	0,84
Bombas para líquidos								
Países Baixos (Holanda)		6,72		-0,67				
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)								
China	100,66	79,82	26,12	2,09	119,85	106,84	12,18	0,65
Índia	41,35	18,45	124,11	2,29	48,30	26,97	79,10	1,06
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio								
China	49,36	3,92	1.157,78	4,55	61,99	73,97	-16,19	-0,60
México						19,27		-0,96
Compostos de Função Nitrilo								
Índia	10,64	21,40	-50,30	-1,08	10,64	54,02	-80,31	-2,16
Enxofre								
Arábia Saudita	13,85	5,83	137,49	0,80				
Canadá		6,26		-0,63				
Catar					7,50	18,89	-60,27	-0,57
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor								
China					41,72	33,30	25,28	0,42
Fertilizantes Azotados								
Catar	10,78	29,89	-63,92	-1,91				
Fertilizantes Potássicos								
Canadá	30,03	70,40	-57,35	-4,04	65,61	147,28	-55,45	-4,07
Rússia	18,88	24,98	-24,45	-0,61				
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas								
Estados Unidos	1,92	39,54	-95,15	-3,77	5,68	75,79	-92,51	-3,49
Singapura		98,71		-9,88	17,56	138,63	-87,33	-6,03
Índia					27,93			1,39
Malte								
Argentina	9,68	17,59	-44,98	-0,79	16,76	31,59	-46,93	-0,74
Uruguai					42,56	29,01	46,71	0,67
Outros Compostos Organo-inorgânicos								
China	24,80	11,17	122,07	1,36	37,40	14,31	161,29	1,15
Ácidos Monocarboxílicos								
China	62,14	51,83	19,88	1,03	68,86	154,82	-55,52	-4,28
México	13,30	25,16	-47,14	-1,19	13,30	46,24	-71,24	-1,64
Ácidos nucleicos e seus sais								
China	44,87	16,93	164,98	2,80	68,60	32,78	109,29	1,78

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 10 – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberaba no ano de 2024, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 19**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 21**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RGInt, corresponderam a 82,90% do valor total de 2024. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberaba (75,11% das exportações totais), dentre os quais estão a maior parte dos 16 principais produtos importados pela RGInt (**Tabela 21**).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), vê-se que 90,47% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (73,15%).

Tabela 19 – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Manufaturados	792,97	78,57	729,24	72,99	8,74	6,38	1.232,04	75,11	1.447,35	72,07	-14,88	-10,72
Produtos Básicos	61,52	6,10	51,96	5,20	18,41	0,96	117,24	7,15	155,03	7,72	-24,38	-1,88
Produtos Semimanufaturados	5,22	0,52	3,86	0,39	35,41	0,14	10,57	0,64	8,52	0,42	24,13	0,10
Total Valores Únicos	859,72	85,18	785,05	78,58	9,51	7,47	1.359,85	82,90	1.610,90	80,21	-15,58	-12,50
Total	1.009,31	100,00	999,09	100,00	1,02	1,02	1.640,37	100,00	2.008,30	100,00	-18,32	-18,32

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 20 – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

SIIT	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	781,93	77,47	744,92	74,56	4,97	3,71	1.199,96	73,15	1.469,43	73,17	-18,34	-13,42
P.I.T de Baixa Tecnologia	58,69	5,81	52,12	5,22	12,60	0,66	107,01	6,52	89,81	4,47	19,15	0,86
Produtos N.C.I.T	54,23	5,37	40,79	4,08	32,97	1,35	100,88	6,15	133,37	6,64	-24,36	-1,62
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	33,62	3,33	28,34	2,84	18,61	0,53	65,03	3,96	64,73	3,22	0,46	0,01
P.I.T de Alta Tecnologia	5,53	0,55	6,24	0,62	-11,47	-0,07	11,16	0,68	12,87	0,64	-13,28	-0,09
Total Valores Únicos	933,99	92,54	872,40	87,32	7,06	6,16	1.484,03	90,47	1.770,22	88,14	-16,17	-14,25
Total	1.009,31	100,00	999,09	100,00	1,02	1,02	1.640,37	100,00	2.008,30	100,00	-18,32	-18,32

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 21 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberaba (US\$) – 2ºS de 2024

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2ºS 2024
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	145,15
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	107,96
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	88,89
Ácidos Monocarboxílicos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	75,67
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	60,70
Enxofre	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	53,37
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	49,36
Ácidos nucleicos e seus sais	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	45,28
Malte	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	38,07
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	31,84
Amoníaco Anidro	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	31,71
Tiocompostos Orgânicos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	31,24
Compostos de Função Nitrilo	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	27,31
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	25,86
Outros Compostos Organo-inorgânicos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	24,80
Pós e Escamas, de Níquel	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	11,34

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Referências bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Economia. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2023. Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2023.
- BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: janeiro de 2025.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Soja. Novembro de 2024(a). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>>. Acesso em: 26 de Dezembro de 2024.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Boi. Novembro de 2024(b). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>>. Acesso em: 27 de Dezembro de 2024.
- CNN. Exportação de açúcar do Brasil até outubro já configura novo recorde anual, aponta Secex. 06/11/2024. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/exportacao-de-acucar-do-brasil-ate-outubro-ja-configura-novo-recorde-anual-aponta-secex/>>. Acesso em: 20 de Janeiro de 2025.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v.11 – Safra 2023/24, n.12 - Décimo segundo levantamento, p. 1-116, setembro 2024(a). Disponível em: <https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/49098_b2d232d2b5fbe4da1a15d9e457cde081>. Acesso em: 23 de Dezembro de 2024.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Oferta e Demanda de Carnes - Setembro 2024(b). Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuário-e-extrativista/analises-do-mercado/oferta-e-demanda-de-carnes>>. Acesso em: 27 de Dezembro de 2024.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar, Brasília, v12 – Safra 2024/25, n.3 - Terceiro levantamento, p. 1-55, Novembro 2024(c). Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cana>>. Acesso em: 17 de Janeiro de 2025.
- DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.
- FMI (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook Update, July 2024: Policy Pivot, Rising Threats. Washington, DC. October. 2024. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/publications/weo>>. Acesso em 5 de dezembro de 2024.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Digitais. Disponível em: <<https://cnae.ibge.gov.br/en/estrutura/natjur-estrutura/natureza-juridica-2003-1/313-0-entidade-sindical/81-mapas/mapas-bases-e-referencias/bases-cartograficas/325-malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2023.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 14 de janeiro de 2025.

Informações Complementares

Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberaba¹⁸

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Ferro-Ligas	7202	Ferro-ligas
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras	8112	Berílio, crômio, germânio, vanádio, gálio, háfnio (céltilio), índio, nióbio (colômbio), rénio e tálio, e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Álcool	2207	Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	2825	Hidrazina e hidroxilamina, e seus sais inorgânicos; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos, de metais
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Preparações Capilares	3305	Preparações capilares
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	2004	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados, com exceção dos produtos da posição 2006
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas	3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Milho	1005	Milho
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	4411	Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos
Outros Fertilizantes	3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	8467	Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou de motor (eléctrico ou não eléctrico) incorporado, de uso manual
Aparelhos Mecânicos para Projectar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	8424	Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projectar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelh

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

¹⁸ Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados na base de dados da SECEX/MDIC.

Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberaba

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	2933	Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio)
Outros Fertilizantes	3105	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Fertilizantes Azotados	3102	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Ácidos Monocarboxílicos	2916	Ácidos monocarboxílicos acíclicos não saturados e ácidos monocarboxílicos cíclicos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
Fertilizantes Potássicos	3104	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Enxofre	2503	Enxofre de qualquer espécie, exceto sublimado, precipitado ou coloidal
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	2932	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomo(s) de oxigénio
Ácidos nucleicos e seus sais	2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos
Malte	1107	Malte, mesmo torrado
Inseticidas, Fungicidas e Herbicidas	3808	Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Amoníaco Anidro	2814	Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amónia)
Tiocompostos Orgânicos	2930	Tiocompostos orgânicos
Compostos de Função Nitrilo	2926	Compostos de função nitrilo
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	8467	Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou de motor (eléctrico ou não eléctrico) incorporado, de uso manual
Outros Compostos Organo-inorgânicos	2931	Outros compostos organo-inorgânicos
Pós e Escamas, de Níquel	7504	Pós e escamas, de níquel

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba/CEPES

Ano 3 – Nº 2 – dez./2024

Publicado em janeiro de 2025

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho

Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1J - Sala 1J132 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

Fone: (34) 3239-4327 ou (34) 3239-4157

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ieri.ufu.br/cepes